ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1950 N.º 10.070

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

QUANTOS SOMOS?

O acto publico-familiar que vai realizar-se na noite de quinta para sexta-feira próximas—14 para 15—tem como nenhum outro um verdadeiro e intrinseco caracter nacional.

Preencher os boletins do recenseamento—o Censo de 1950—equivale a um balanço geral da «conta portuguesa de gente».

Quantos somos?

E não se trata apenas—e já era mais do que essencial—saber quantos somos. Mas como somos e em que ponto estamos no nivel de vida social.

Nada mais sério. Longe de ser uma devassa, o Censo é uma fotografia espontanea, naturalmente, técnicamente dirigida, da nossa casa, da nossa terra natal, do nosso distrito e da nossa provincia, da nossa Pátria e do nosso Império.

Quantos somos? O que sucede, anualmente, em relação a nucleos de produção e de trabalho, a sistemas económicos, a valores patrimoniais, até a grupos de colonos e a conjuntos de granjas—sucede de dez em dez anos á Nação em peso.

A demografia é a estatistica-mãe de todas as estatisticas, por que coisa alguma pode ser considerada no seu peso, volume, valor e potencial sem ter uma correlação estabelecida com o numero base—«quantos somos».

O teor dos boletins de recenseamento marca um passo sobre os de 1940 e 1930, e muito mais sobre os anteriores, a começar em 1864. E de certo, aparentemente, um pouco mais complexo no preenchimento, para certas zonas da vida portuguesa; a sua simplificação, porém, aparece logo ao cabo de uma indicação ou esclarecimento.

O Instituto Nacional de Estatistica—cujo ingente trabalho nesta sua missão excede quanto vulgarmente se possa imaginar, trabalho que terá o seu fulcro num apuramento de ordem técnica de cujas dificuldades, e acertos raros se aperceberão—o Instituto, dizemos, bem andou em alargar a esfera do Censo, até aos dominios do «como somos».

A demografia já diz muito. O entendimento social-demográfico, numa tentativa de apalpação do nivel de vida e dos estados familiares e morais dos nucleos rurais e urbanos—é alguma coisa mais.

Deverá ser com satisfação que todos os portugueses correspondam ao chamamento, respondendo com exactidão e procurando informar-se do que no boletim lhes não parece claro.

Não ficará um português, mesmo nos confins do Império ou a bordo de um barco por esse Mundo, que não fique recenseado.

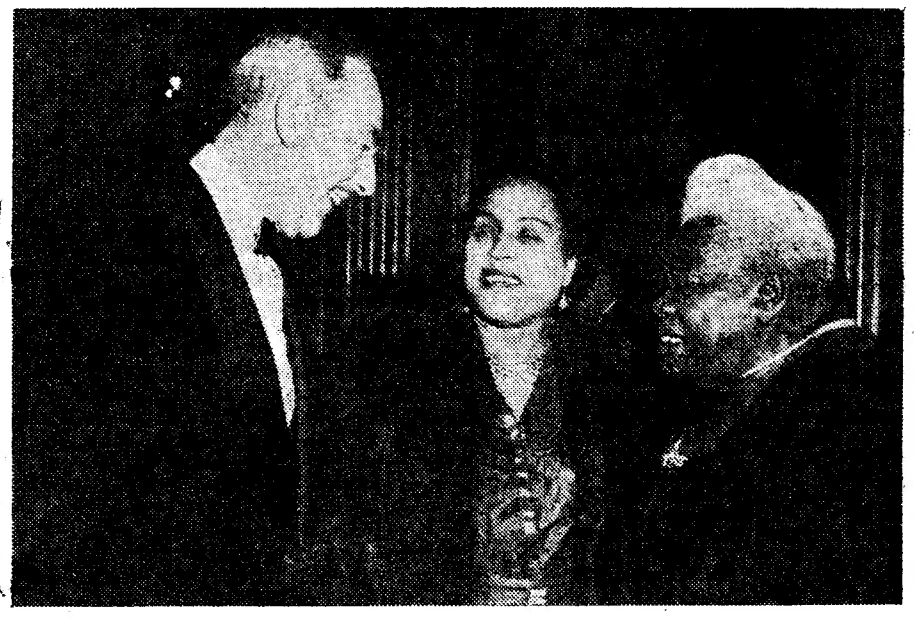
Assim procedem, dentro do campo puro desta ciência aplicada á consciência nacional, todos os paises do Mundo.

Na órbita das relações internacionais de qualquer espécie que seja, no contra-ponto do reajustamento de direitos e de concessões, a demografia é um elemento primordial. A densidade de população e a sua variação média são valores a contar.

Em 1864 eramos 4.188.410. Em 1900 já somavamos 5.423.132. Em 1920, passámos para 6.032.991. Há vinte anos, 1930, subiamos a 6.825.883. No fim de 1940, atingiamos 7.722.152.

Quantos somos depois de amanhã? E' o que a Nação, e não apenas o Estado, curam de saber.

E nós lho diremos.



O secretário de Estado americano, sr. Dean Acheson, durante uma recepção relacionada com o 15.º Congresso Anual das Mulheres Negras, em Washington, surpreendido em troca de impressões com duas delegadas

O Congresso da Pesca começa hoje a apreciar várias teses

Os congressistas da pesca, que começam esta tarde a apreciar várias das sessenta teses submetidas ao congresso, efectuaram durante a manhã algumas visitas a diversos organismos relacionados com as pescas.

Assim, acompanhados pelo secretário-geral do congresso, sr. comandante Manuel Melo de Carvalho, algumas dezenas de congressistas visitaram a Policlinica dos Pescadores, instalada pela Junta Central das Casas dos Pescadores, no antigo Arsenal de Marinha, donde seguiram depois para o Instituto Português das Conservas de Peixe e para a Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, onde os receberam os

(Continua na página central)

O estado de emergência a decretar pelo Governo americano servirá a criar atmosfera favoravel à mobilização geral de homens e actividades

WASHINGTON, 12.—Seja qual for o resultado final da guerra na Coreia, os Estados Unidos encaminham-se para a proclamação dum «estado de emergência nacional», dizendo-se que o presidente via fazer oficialmente essa proclamação na próxima semana. Com a proclamação do estado de emergência nacional esperam os dirigentes americanos criar uma atmosfera favorável a uma espécie de mobilização geral de homens e actividades industriais de que resultará, segundo estão em crer, o reequilibrio das forças em presença no Mundo. Sem essa proclamação, seria difícil, por exemplo, decretar a fiscalização de preços e salários, e também não seria fácil orientar a gigantesca industria americana para a produção bélica, ao mesmo tempo que se mobilizasse um numero cada vez maior de soldados. Além disso, dar-se-ia uma satisfação á opinião publica, que manifesta desejar a promulgação de medidas enérgicas para enfrentar a situação presente.

O senador Scott Lucas, chefe da maioria democrata do Senado, esteve ontem com vários parlamentares no gabinete do presidente Truman, dizendo ao terminar a entrevista que o presidente desejava pedir aos chefes dos grupos parlamentares do Congresso a sua opinião a respeito da forma como os Estados Unidos devem orientar-se para o estado de mobilização total. Pessoalmente, o senador entende que se deve proceder a uma «mobilização total de homens e industrias», e que convém fazer fiscalização de preços e salários. Por sua vez, o senador Taft declarou «não ver objecções a fazer, se o presidente entender fazer uma declaração de que existe estado de emergência nacional, e de que é necessário pedir maiores sacrificios á nação». Seja como for, o chefe republicano entende que não se deveria promulgar a fiscalização de salários e preços, sem préviamente se elaborar um programa geral a respeito desses problemas.

Está marcada para hoje nova reunião do presidente com os dirigentes parlamentares, a fim de se elaborar um programa concreto de disposições a tomar, programa no qual se incluiria, segundo se diz, a constituição dum exército aéreo de 100 grupos de Aviação, um exército terrestre de três milhões de homens, e a produção do ma-

(Continua na página central)

Aos exércitos chineses juntaram-se duas divisões de cavalaria rápida mongol

TOQUIO, 12.—O Q. G. do general MacArthur anunciou hoje que se juntaram aos exércitos chineses, no Norte da Coreia, duas divisões de cavalaria rápida mongol, o que eleva o total das divisões chinesas a 27, ou seja mais de 250.000 homens. O comunicado acrescenta que os chineses estavam, também, a empregar mais tropas, para orgánizar abastecimentos e reforços para os homens que atravessaram já o rio Yalu.

Bombardeiros e caças rápidos das Nações Unidas continuaram hoje com os seus poderosos ataques aéreos aos comunistas, mas, no terreno, os combates limitaram-se a luta irregular, alguns quilómetros ao Norte do paralelo 38º.

Noticias da frente dizem que tropas das Nações Unidas, que retiraram ontem mais para o Sul, lutaram contra uma divisão de norte-coreanos, ao longo do rio Imjin, a Leste de Sibyonni e ao Sul de Yonchon.

Os cavaleiros mongois—descendentes dos conquistadores de Gengis Khan—vieram pela estrada da costa ocidental utilizada pelo grande conquistador para invadir a Coreia, há 700 anos. A cavalaria, habituada ao Inverno e ligeiramente armada, está agora a concentrar-se 30 a 80 quilómetros ao Norte da nova linha de defesa das Nações Unidas.

O comunicado de MacArthur dá por-

(Continua na ultima pág.)

Diario de Lisbôa

publicará hoje em

segunda edição

o discurso que o chefe do Governo vai pronunciar na reunião das comissões políticas da União Nacional

O plano soviético para uma conferência que trate apenas da desmilitarização da Alemanha será rejeitado

LONDRES, 12.—Não é provável que a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos possam entregar as suas respostas á proposta da Russia para uma reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros sobre a questão da Alemanha antes do fim desta semana, segundo se soube ontem numa fonte geralmente digna de crédito.

São precisos alguns dias para se fazerem consultas entre as três capitais sobre o projecto do texto da nota proposta pelas entidades oficiais dos três governos em Paris. Crê-se que este texto proporá conversações das quatro

(Continua na ultima página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

Semana da Mãe

Uma festa no Teatro do Ginásio

Depois de amanhã, ás 21 e 30 horas, as filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, que participaram no Cruzeiro a África, promovem uma festa no Teatro do Ginásio para encerramento da Semana da Mãe. Do programa constam numeros de orfeão, danças regionais portuguesas e a representação do «Auto da Alma», de Gil Vicente. Os bilhetes estão á venda na sede do Comissariado Nacional da M. P. F.— Rua Artilharia Um, 105, 1.º, revertendo o produto da venda para obras do Patriarcado.

Distribuição de roupas no Casal Ventoso

Na Casa de Trabalho que a Obra das Mães mantém no Casal Ventoso, e onde, durante o ano, costuram cem raparigas em idade escolar, procedeu-se hoje á distribuição das roupas por elas próprias e pelas crianças de tenra idade que passam o dia no anexo. Presidiu á distribuição a sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona assistida pelas senhoras da direcção da Obra das Mães, fazendo parte da Semana da Mãe o acto a que assistiram familias das contempladas.

Comércio com o Brasil

Por avião regressou hoje a Lisboa o sr. dr. Pedro Guimarães, delegado do Governo junto do Grémio dos Armazenistas de Mercearia, que, em missão oficial do Ministério da Economia, esteve no Brasil a tratar de questões relacionadas com a exportação para o nosso País, de algodão e açucar brasileiro.

—Acompanhado de sua esposa, seguiu hoje para Roma, depois de alguns dias de visita ao nosso País, o sr. dr. Henrique Bartos, presidente da Associação Comercial de S. Paulo e figura de grande relevo nos círculos comerciais paulistas. Apresentou-lhe cumprimentos o sr. dr. Francisco Veloso, em nome da Associação Comercial.

Obras em Montachique

Causou grande regozijo entre a população da laboriosa vila de Montachique o começo dos trabalhos de esgotos. Dentro de curto prazo, começarão também os trabalhos para abastecimento de água, cujos estudos e negociações se encontram bastante adiantados. Todos estes melhoramentos se devem á acção desenvolvida pela Camara de Loures, actualmente presidida pelo sr. major Rosa Bastos, ao qual o concelho já muito deve. Esta região, onde se encontram alguns sanatórios de doenças pulmonares, vê, assim, resolvida uma das suas mais naturais e justas aspirações.

A TEORIA DAS PRENDAS

V

Nos velhos solares portugueses... E porque não nas casas humildes dos pobres? Sim. Nos velhos tempos em que havia amor, ternura, bom gosto, até nas casas humildes de aldeia, havia prendas que resistiram ao tempo. O oiro e a prata constelavam galhardamente o peito sádio das nossas Minhotas e o dar e receber prendas, pelos aniversários, pelos casamentos, pelas festas de família, era mais do que obrigação satisfatória, um acto familiar e amigável de ternura. Como se perdeu esse velho hábito da amorosa gentileza da nossa gente? Pela materialização duma falsa vida moderna, pelo desaparecimento daquelas virtudes que constituiam o vinculo mais precioso da amizade e da família. Há, por isso, que regressar aos velhos tempos. Há que repor no seu trono de ternura este gesto sublime de dar, de oferecer, de presentear os que nos querem bem e aqueles a quem queremos bem. Há que regressar ao passado. Mas escolher uma prenda é objecto de cuidado a que amanhã nos havemos de referir.

Dores no peito? Dores de garganta? Alivie-as com KARSOTE RUB
Á venda em todas as farmácias
Esc. 9$50

CAVE DO Temperatura do Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Ensopado à Alentejana
Receita da Ti Maria Isabel de Vila Boim (Elvas) e Tripas à Moda do Porto

As consequências económicas do rearmamento da Alemanha

— por *EDUARD BONNEFOUS*

Um eventual rearmamento da Alemanha pode ser perigoso, sob três pontos de vista: militar, político e económico. Tem-se falado muito de suas consequências militares e políticas. Tem-se salientado, a justo título, o perigo que a reconstituição de um exército alemão constituiria, não só para a segurança dos vizinhos da Alemanha, como também para o futuro dos regimes democráticos alemães. Não se tem insistido suficientemente nas enormes consequências económicas de um rearmamento que poderia transtornar o equilíbrio actual da economia europeia.

No entanto, esse aspecto do problema é o mais inquietante.

Todo o rearmamento tem como consequência forçosa uma nova expansão da industria alemã, expansão que poderia ser perigosa para o equilíbrio económico da Europa Ocidental e que garantiria á Alemanha um predominio industrial esmagador no Continente.

Não podemos esquecer, com efeito, que o restabelecimento económico da Europa desde 1945 se fez sem a Alemanha. Se, na maior parte dos países europeus, as industrias de base, reequipadas e modernizadas, têm desenvolvido tão rápidamente a sua produção, é porque a Alemanha ainda estava no cáos. Em 1949, a produção europeia (sem a Alemanha) atingia, para o aço, 138 % do nivel de 1938, 146 % para as industrias mecanicas e 150 % para as industrias químicas. A Alemanha estava retardada: a produção industrial global da parte Ocidental só atingia 88 % do nível de antes da guerra (cifra calculada sobre o mesmo território). Mas esse atraso tende a desaparecer. Os progressos da industria alemã são, hoje, consideráveis, pois que, em Agosto de 1950, a índice da produção atingia 113 %.

Se, graças ao rearmamento ou sob o pretexto do rearmamento, se deixar a industria alemã desenvolver-se para o rearmamento, seria aumentar ainda a parte considerável que ela representa na industria continental. Não esqueçamos que, em 1950, a Alemanha Ocidental produzirá 180 milhões de toneladas de carvão, contra 140 milhões para o conjunto de seus vizinhos do Ocidente e 240 milhões só para a Grã-Bretanha. Para o aço, a produção da Alemanha Ocidental será de 12 milhões de toneladas contra 17 milhões para o conjunto de seus vizinhos continentais do Ocidente e 15 milhões só para a Grã-Bretanha.

A Alemanha dispõe já, no domínio da industria pesada, de uma superioridade marcada sobre o conjunto dos países continentais. Pretende-se tornar essa superioridade esmagadora, consentindo que ainda se desenvolva mais a produção alemã do aço?

Tais os perigos que, no terreno económico, o rearmamento da Alemanha representaria, perigos que se concretizariam, aliás imediatamente, muito antes mesmo dos perigos políticos e militares.

Que solução adoptar para limitar as incidências desagradáveis de um rear-

(Continua na 11.ª pag.)

Uma grande festa a favor

da Obra Social da Fragata «D. Fernando»

E' depois de amanhã, pelas 22 horas, que se realiza a festa no Negresco a favor da obra, altamente humanitária, da fragata «D. Fernando», em que haverá uma verdadeira parada de artistas. Citemos nomes: Hermínia Silva, Madalena Sotto, Maria Paula, Laura Pucho', Maria da Graça, Vasco Santana, Humberto Madeira, o vocalista Max, o viola Alfredo Costa, e uma grande atracção internacional, além dos locutores Artur Agostinho e Igrejas Caeiro. A costureira A. Naär apresentará lindos modelos, assim como chapéus da casa Alda Dinis e peles da Casa Madureira.

Tecidos do Carmo
RUA DO CARMO, 83
E' uma casa chic, mas vende barato
Lãs - Sêdas - Meias

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

TINHA UMA VACA LEITEIRA...—O sr. João Marques Pinto, Rua das Casas do Trabalho, 15, 1.º, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra determinado indivíduo, a quem confiou, para experiência de produção, uma vaca leiteira, no valor de cinco contos, que o acusado vendeu por dois mil escudos, sem a sua autorização.

FILHA QUE ROUBA O PAI—O sr. José Manuel Pires, Rua da Torre, 24, r/c., queixou-se na Polícia Judiciária contra uma sua filha, que lhe furtou dum cofre a quantia de 16.250$00.

FURTO POR ESCALAMENTO—Por meio de escalamento, os gatunos entraram na residência do sr. José de Almeida, Rua 59, n.º 6-A, ao Bairro de Alvalade, donde furtaram calçado e frascos de perfume, danificando produtos, cujo valor ainda ignora.

SOCIEDADE POUCO RENDOSA—Em Fevereiro ultimo, o sr. Luciano Marques Vilar, acidentalmente em Lisboa, fez uma sociedade com determinado «chauffeur», entregando-lhe para exploração um automóvel-«taxi». Até á data, porém, o indivíduo em causa não prestou contas, tendo gasto em seu proveito determinada importancia que lhe fora entregue para pagamento do seguro do carro, pelo que o caso foi apresentado á Polícia Judiciária.

PRESOS POR FURTO—Foram presos pela P. S. P. António Moreira, de 30 anos, motorista, Rua Lopes, 117, r/c., e Manuel da Silva Vieira Queirós de Macedo, de 22 anos, solteiro, pintor de automóveis, residente na Rua Sebastião Saraiva Lima, 14, porta 1, a pedido do gerente duma firma, com sede na Rua Sebastião Saraiva Lima, 14, porta 2, que os acusa de ali terem entrado por arrombamento e roubado 37 quilos de latão fundido, um maçarico e uma gabardina, tudo no valor de 1.900$00, furto que lhes foi apreendido.

AGREDIDO E ROUBADO—Queixou-se á Polícia de Segurança João José Martins, de 45 anos, solteiro, descarregador, residente no Dafundo, Rua de Paulo Duque, contra um indivíduo que indicou, acusando-o de, depois de o ter agredido com socos, lhe ter furtado a carteira com 700$00.

AGRESSÃO GRAVE—Armindo de Oliveira Amoroso, de 39 anos, solteiro, serralheiro-mecanico, residente na Rua Sabino de Sousa, 45, foi preso pela P. S. P. por ter agredido a soco e pontapés Berta Maria, casada, doméstica, residente na mesma morada, causando-lhe ferimentos nos lábios e uma contusão no abdomen, pelo que teve de ser internada no hospital de S. José, principalmente por se encontrar em estado de gravidez.

CONFERÊNCIAS

O sr. R. Guichard faz, depois de amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Contabilidade, uma conferência sobre «Aplication générale du planning. Le planning dans la comptabilité».

O conferente é perito organizador e director dos «Atelicrs Arianex», de Paris.

FESTA DE ESTUDANTES

A comissão organizadora do baile de recepção aos caloiros de Farmácia realiza no próximo sabado um baile na Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa com a colaboração das orquestras Copacabana e Columbia. Os pedidos de bilhetes e marcações de mesas fazem-se pelos telefones 61521 e 74285.

Movimento marítimo

Largou hoje para o Brasil, com 600 passageiros, na sua maioria emigrantes, o paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação.

SELOS
Troco ou compro, em bom estado. Ed. Peterson — 1265 NO. Harvard Blvd — Los Angeles, California, U. S. A.

BRANDE MESSIAS

NOVO ALÍVIO PARA
DEFLUXOS

Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam. Facilitam-lhe a respiração.
VICK VA-TRO-NOL

DIARIO DE LISBOA

SETE OPERARIOS ARRASTADOS,

pela queda duma viga num prédio em construção

COIMBRA, 12. *(Pelo telefone).*—Esta manhã, na Granja do Ulmeiro, num prédio em construção, desabou, da altura de dez metros, uma viga, que arrastou na queda sete operários que vieram para o Hospital da Universidade, onde ficaram internados: João Maria Cardoso Gomes Pinheiro, de 23 anos; Joaquim Maria Branco, de 35; Augusto Melo, de 42; Joaquim Rodrigues Pinteiro, de 43; Joaquim Candido da Costa, de 35, todos sofrendo fracturas das pernas. No posto médico daquele hospital receberam ainda tratamento de várias escoriações, Alvaro Paixão, de 57 anos, e Arménio Branco, de 23.

Cortejo de oferendas

na vila de Gavião

GAVIÃO, 11—Realizou-se o cortejo de oferendas em beneficio do hospital da Santa Casa da Misericordia desta vila, constituido por 44 carros, incluindo 3 camionetas. Todas as freguesias do concelho estavam representadas e o Ministerio do Interior ofereceu um donativo de 10.000$00.

Encorporaram-se no cortejo as crianças das escolas-primárias de Atalaia e Gavião, conduzindo em cestos e saquinhos as suas oferendas.

Assistiram ao acto as entidades oficiais e as ruas do percurso estavam pejadas de gente, tendo o sr. provedor da Misericordia, agradecido a todos os que contribuiram para tão simpatico fim. A banda da Casa do Povo e um rancho folclorico desta vila, ensaiado pelo sr. Raul de Morais Franco, deram o seu prestimoso concurso.

O desastre na Amora

AMORA, 12. *(Pelo telefone).*—No hospital de Almada, foi hoje autopsiada Cedalina Rodrigues de Carvalho, que ontem foi vitima de desastre de trabalho na fábrica de Produtos Corticeiros, Ld.ª, desta localidade. O funeral da desditosa operária, que ontem mesmo tinha completado 20 anos, efectua-se amanhã, á tarde, da casa mortuária do cemitério de Almada para o cemitério da Amora.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A's 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove em várias localidades de Portugal por acção duma massa de ar humido transportada da circulação do anticiclone centrado a Norte dos Açores. Este anticiclone deverá deslocar-se para Sueste e provocar bom tempo em Portugal.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Em todo Continente:* ceu de nebulosidade variavel, vento fraco a moderado do quadrante Noroeste, aguaceiros locais durante a tarde de hoje. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14º,7; minima, 8.º8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 9º,8; minima, 3º,9.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Transmissão do discurso, pelo sr. presidente do Conselho; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «Os Efeitos da Aceleração nos Aviadores»; 19 e 30, O compositor da semana: Rachmaninoff, e notas explicativas; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário; 21 e 15, Retransmissão do discurso do sr. presidente do Conselho e desdobramento.

Programa A—Ás 22, Variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...»; 22 e 45: Fados e guitarradas; 23, «Rádio-cinema», revista de actualidades cinematográficas; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa B—Ás 22, Ópera: «Madame Butterfly», de Puccini; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Divulgação do «jazz»; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Rádio-novela; 21 e 30, Programa dos associados; 22 e 30, Cançonetas; 23, Fados e guitarradas; 23 e 30, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 160-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel 60280); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Pais—Rua de Carvalho Araujo,156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes. Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 21149); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 30 «A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria João»
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45—«O Padre Piedade»; e, ás 23—«Quem manda são elas!».
TRINDADE—A's 18 e 30—«Quero viver».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Sempre em festa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUÍS—«O grande Elias».
TIVOLI—«Os sinos falam».
EDEN—«O céu sobre o pantano».
POLITEAMA—«Meu louco coração».
S. JORGE—«Mulherzinhas».
TRINDADE—«Tótó procura casa».
CAPITÓLIO—«Legionário heróico».
ODEON e PALÁCIO—«O mosqueteiro da rainha».
OLIMPIA—«O filho do Zorro».
TERRASSE—«Madame Bovary».
LIS—«Frei Luís de Sousa»
REX—«A tortura da carne».
JARDIM—«O fugitivo».
PROMOTORA—«Mansão da loucura».
BELEM-JARIM—«Almas perversas».
R. AMADORA—Dois aventureiros' do Texas».

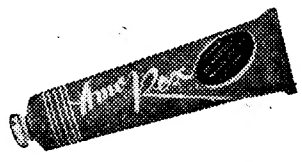
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	648$	647$	647$
Consolidado 3 % 1. 10	709$	708$	709$
Consolidado 3 1/2 1. 10	—	822$	825$
Centenários 4 %	1.954$	1.953$	1.955$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	971$	—
idem 1943	—	971$	—
Externas 1.ª série	1.110$	1.108$	1.115$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.115$
Externas 3.ª série	—	—	1.365$
Externas 3.ª carimbadas	1.280$	1.275$	1.285$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	133$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. 1.ª port.	—	3.280$	—
Lisboa e Açores por ...	740$	740$	745$
Ultramarino cp. 1. p....	512$	510$	512$
Portugal port. 1. p. ...	1.205$	1.200$	1.210$
Mundial...	—	1.210$	1.225$
Nacional...	—	—	950$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	122$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	119$	122$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	118$	117$	119$
Cimentos Leiria 1. p....	—	260$	270$
Crédito Predial port. ...	14$	13$	14$
Gás Electricidade cupão	156$	156$	157$
Alto Alentejo cupão ...	125$	124$	126$
Industrial Aliança... ...	—	263$	266$
Portugal e Colónias ...	269$	269$	269$
Nac. Navegação 1. p.	—	800$	—
Colonial de Navegação	—	705$	—
Port. de Pesca 1. p. ...	—	1.040$	1.120$
Port. Tabacos cupão ...	318$	315$	319$
União Eléctrica Port. ...	—	175$	—
Cassequel	830$	829$	831$
Agricola das Neves ...	—	910$	920$
Agricultura Colonial ...	—	480$	495$
Açucar de Angola... ...	2.466$	2.465$	2.469$
Buzi	131$	131$	132$
Cabinda...	95$	95$	97$
Ilha do Principe	1.190$	1.185$	1.195$
Zambézia 1. de 25 ...	105$	105$	106$
Moçambique	—	195$	195$
Electrica das Beiras	1.153$	1.152$	1.154$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	103$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	94$

Deslustragem

Por 140 a 165$00 ficará com o fato limpo a seco autêntico e deslustrado a resistir ao lustro como tecido novo. Processo Suiço garantido. Bastará ligar 23422.
Depósito da fábrica: R. da Prata, 156, s/l. — Alfaiataria Soares,
N. B. — Só não garanto: objectos a romperem-se; cor comida e certas nódoas insolúveis.

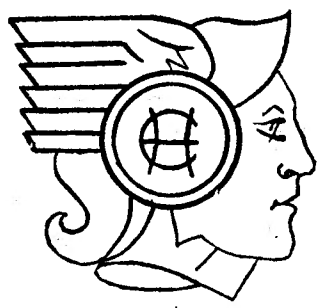
AMOREX *elimina os acidos da boca*
AMOREX *evita a carie dentaria*
AMOREX *torna os dentes brancos*
Nova embalagem Esc: 7$00



Cada embalagem contém uma senha que habilita ao novo Concurso «Rainha por uma semana», com um prémio de 20 contos e dois de 5 contos

A maior LAMINA ALEMÃ!

MERKUR



Não o macaco, mas o Homem viril!

Só aparecemos há 10 dias!
Ainda não chegaram as nossas laminas!
E já as outras marcas se DEFENDEM desesperadamente!...
Mas para quê?
Afirmamos CATEGÓRICAMENTE que ninguém nos acompanhará!

Avisamos o público de que as nossas lâminas não se destinam a macacos, mas sim a Homens viris!

Não temos medo de nenhuma concorrente!
Para nós não há concorrência!
MERKUR! — Apresentamos os preços MAIS BAIXOS de todo o mercado! E para nos acompanharem, as outras laminas TERÃO QUE PERDER!
Desde há 54 ANOS — MERKUR é a lamina ALEMÃ preferida em França, Itália, Espanha, Áfricas, Américas do Sul e outras regiões! E em Portugal está já obtendo formidável êxito só ainda com o seu NOME!
Não interessa que as laminas tenham dois gumes diferentes! O que interessa é que ELES FAÇAM A BARBA! (...)
Fixe bem: MERKUR — A lamina do CAPACETE DE AÇO!

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

A. MESQUITA BREHM
AV. ANTÓNIO AUG. AGUIAR, 122-4.º ESQ. — LISBOA

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Vida musical

Concertos sinfónicos no Tivoli

O entusiástico acolhimento que foi feito na epoca anterior á Orquestra Sinfónica de Bamberg, sob a direcção do nosso bem conhecido maestro Clemens Krauss, teve agora ensejo de se renovar em três programas sinfónicos, no mesmo Tivoli.

Será certo que só orquestras estrangeiras ou meninos prodígios poderão compensar qualquer empreendimento de concêrto sinfónico?

Decerto, é bastante boa a Orquestra de Bamberg, embora não possa ainda deixar de sofrer as consequências do duro momento histórico que afectou o povo a que pertencem os seus elementos. E Clemens Krauss tira bem partido dos seus subordinados, conhece a fundo os textos, cultiva o claro-escuro, o contraste, a perspectiva. Voltamos a reconhecer-lhe uma completa integração no espirito Straussiano; não foi menos favorável ao perfeito padrão de fantasia e clacissismo reunidos que é o «*Apprenti Sorcier*» de Paul Dukas. Foi muito apreciada, igualmente, a sua viva intenpretação da Sinfonia n.º 1 de Brahms,—do lugar onde estávamos nessa altura a pormenorização e alguns pequenos senões sobrepuseram-se ao efeito de conjunto. Numa ou outra amostra de musica de Wagner, não há que discutir. Mas a respeito das Sinfonias de Beethoven, (a 6.ª, a 7.ª), e mesmo sobre a «Incompleta» de Schubert, já há matéria para discussão.

Do que estamos convencida, é de que há flutuação no regime de trabalho, da orquestra um pouco de fadiga, que transparece por momentos, e talvez, ainda, uma leve desigualdade de elementos.

A' semelhança da Orquestra Hallé, a Sinfónica de Bamberg incluiu também uma peça portuguesa, a *Tempestade e cena final* da ópera «Ta Mar», opondo-se assim o nome de Ruy Coelho ao nome de Luis de Freitas Branco. Estaremos em presença de uma medida oficial?

FRANCINE BENOIT

Victor Schioler, amanhã, em S. Carlos

O grande pianista dinamarquês Victor Schioler, que se apresenta pela primeira vez ao nosso publico, é hoje considerado como dos melhores pianistas da actualidade. Especialmente celebre nos Estados Unidos e países escandinavos, tem tido as mais entusiasticas criticas sobre os seus ultimos concertos, que o clasificam como «um musico e *virtuose* da mais alta categoria internacional», «um grande mestre». E' este artista que Lisboa vai ouvir amanhã com a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco, em concerto dedicado aos sócios do Circulo de Cultura Musical (série D).

Cantos tradicionais portugueses da Natividade

O coro da Academia de Amadores de Musica faz, na noite de 19, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua nova apresentação em publico, com um programa destinado certamente a despertar o maior interesse. Trata-se, pela primeira vez entre nós, de uma audição de cantos tradicionais portugueses da Natividade, em versos—para coro misto á capela —os quais são devidos ao compositor Fernando Lopes Graça, que dirigirá também a execução.

Recital Cristina da Gama

Despertou grande interesse a notícia de que a brilhante cantora Cristina da Gama, 1.º prémio do Concurso Internacional de Solistas, realizado o ano passado, em Espanha, pela «Delegacion Nacional de los Sindicatos», e que presentemente se encontra em Madrid, virá dentro de poucos dias a Lisboa realizar um recital de canto, no salão de musica do Conservatório Nacional, tendo a acompanhá-la ao piano o ilustre professor Schilhawsky.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Só depois do espectáculo comemorativo do centenário de Guerra Junqueiro, entrará em ensaios no Teatro D. Maria II uma peça nova.

—A figura de «Zé Contente», o «compère» da revista «Doce da Teixeira», vai ser desempenhado pelo actor Soares Correia.

—A peça de Oduvaldo Viana, «A Canção da Felicidade», é uma das peças que será representada no Teatro do Vale Formoso, do Porto, pela companhia brasileira de comédias.

—Vai tomar parte no desempenho do novo filme «Saltimbancos» o aluno do Conservatório, Andrade e Silva.

—Regressaram ontem a Lisboa todos os elementos da companhia Alves da Cunha, que, no entanto, vai continuar a sua «tournée» até o Natal.

—Na próxima semana, subirá á cena no Teatro Avenida, a comédia «Maria Fumaça», o grande êxito de Eva Todor, da sua primeira temporada em Portugal.

—O actor António Rosa vai no sábado tomar parte num espectáculo que se efectua no Seixal.

—A artista Amália Rodrigues deve seguir hoje, novamente, para Itália, de avião, na companhia dos seus guitarristas.

—No dia 21, realiza-se em Vila Franca uma récita de amadores, que ensaiados pelo actor Octávio Bramão vão representar a peça «Sol Poente», original de Ramada Curto.

—O tenor Alberto Ribeiro, há pouco regressado do Brasil, pensa na realização de um filme, de que será realizador Henrique Campos.

—Na reposição da comédia «O Domador de Sogras», que se vai fazer no Teatro Maria Vitória, a figura de «Rita», que ultimamente foi desempenhada pela actriz Luz Veloso, vai agora ser interpretada pela actriz Dinah Stichini.

Primeiras exibições

«Os sinos falam...» no Tivoli

O filme de ontem como que se enfeita com o agarico rubro da felicidade em pinheirinho, cintilante de estrelas de oiro e farrapos de neve, enquanto, ao alto, as campanas de prata tocam, jubilosas, anunciando a quadra do Natal. E' uma obra doce, suave, enternecedora, que nos conta a história de duas religiosas, que fizeram o voto de edificar um hospital infantil. Tudo se passa, com relativa facilidade, no meio de pitorescas figuras, de um traço flagrante. As duas irmãs, na sua cruzada, contactam os mais diversos meios. Para elas, a religião não é triste, dolorosa, repassada de penitência e de ascetismo. Nota-se a evolução: espalhar sobre todas as almas o balsamo da alegria e da esperança. De sorte que as vemos, através de engraçadas aventuras, ora jogando o tenis, ora tripulando um «jeep», tudo por amor do belo objecitvo. Por onde passam deixam um rasto perfumado de bondade. Há sorrisos de oiro, que não se agradecem, e que valem mais que todas as fortunas do Mundo: Devemos dizer que, em Portugal, também há exemplos dessas obras altruistas. Sucede, porém, que, se no claustro, a caridade é um dom maravilhoso, no século, socialmente, ela encobre, por vezes, sob a dádiva, um inalienável direito humano. Voltemos, pois, a Cristo, que dividiu com os pobres as graças do ceu e da terra! Não acendamos o nosso charuto (os que os fumam) num papelinho colorido, que é, muitas vezes, a vida de um homem ou a salvação de um lar—passe a metáfora, que o velho Farrobo, num serão das Laranjeiras, quando jogava, pôs em prática, para sublinhar a incorrecção e a avareza de um parceiro.

«Os sinos falam...» tem o bom desempenho de Loretta Young e Celeste Holm, que irradiam sob os hábitos a sua bela mocidade. Um jornal de actualidades e um engraçado desenho colorido figuram entre os complementos.—*Visor 42.*

Silvana Mangano

é esperada em Lisboa

Em viagem para o Brasil, acompanhada de seu marido, o produtor Dino de Laurenti, deve passar dentro de breves dias por Lisboa, por via aérea, a conhecida artista do cinema italiano, Silvana Mangano, que foi «Miss» Roma, em 1948 e concluiu há pouco o filme «Il brigante Musolino», com Amadeu Nazzari.

Hélices humanas

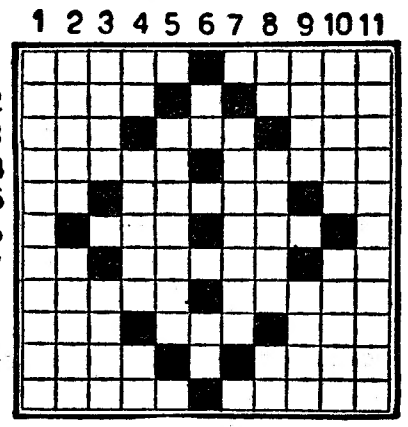
Dubowys, os extraordinários patinadores. Hoje, no Coliseu, turbilhão da morte, na Grande Companhia de Circo. Quinta-feira, «matinée»

Dubowys são, sem duvida, dos mais extraordinários e impressionantes ases do patim que se têm apresentado em publico. Este formidável agrupamento de patinadores que, nas suas evoluções e exercicios, colaboram com os espectadores, apresentam-se mais uma vez esta noite, no Coliseu, na grande companhia de circo, uma das maiores paradas de atracção que nos têm visitado e da qual fazem parte, além desta maravilha, leões e ursos, elefantes bébés, faquires, cavalos árabes em alta escola, ciclistas sério-cómicos, escadas livres, acrobacia, cama elástica, barra, ilusionismo e uma *troupe* de palhaços — a célebre familia de Polo Rivels—nos mais engraçados «sketchs» e excentricidades, fazendo rir a bom rir.

Que ninguém deixe de ir ver este mundo sensacional de grandes maravilhas. Quinta-feira «matinée», ás 16 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2959



HORIZONTAIS: 1—Nome de homem. Nome de um peixe. 2—Estimai. Transpiram. 3—Chegar. 300 romanos. Passado. 4—Acometo. Tecido mais ou menos transparente. 5—Além. Freguesia do concelho do Seixal. Preposição latina que designa movimento. 6— Unidade das medidas agrárias. Olé! 7—Existes. Separa. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 8—Pequenos barcos de recreio. Mentira. 9—Nome de homem. Aqui está. Igual. 10—Saco de coiro para liquidos. Doença no palato dos equideos. 11—Ecoara. Encalham.

VERTICAIS: 1—Os homens que dançam com as senhoras. 2—Exprima. Felicito. 3—Apelido. Filete. 4—Nota de musica. Caruncho. Simbolo químico do érbio. 5—Ingerisse alimentos. 6—Antes de Cristo. Frequentava. 7—Santanários. 8—Artigo definido. Amofinar. Nota de musica. 9—Mau. Espécie de tatu. 10—Cidade de Itália, pátria de Tito Livio. Rezava. 11—Impediram de falar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2958

HORIZONTAIS: 1—Lemes. Leide. 2—Ares. Lais. 3—Desprega. A's. 4—Raqueta. Asa. 5—Urge. A. C. 6—VIII. Orla. 7—Tó. Erma. 8—Era. Escambo. 9—Ia. Assomais. 10—Fiar. Arca. 11—Azoar. Grãos.

VERTICAIS: 1—Ladre. Ceifa. 2—Erea. Raiz 3—Mesquita. Ao. 4—Espurio. Ara. 5—Regi. E's. 6—Sete. Essa. 7—Ea. Orço. 8—Ela. Armamar. 9—Ia. Aclamara. 10—Dias. Bico. 11—Essas. Rosas.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE e todas as noites às 21 e 30
Grande êxito da peça
A HERDEIRA
Duas notáveis criações de Mariana Rey Monteiro e Raul de Carvalho.

AVENIDA
2 sessões, às 20 e 45 e às 23 horas
Um grande êxito de gargalhada
a hilariante farsa
Maria João
Notável desempenho de
EVA E SEUS ARTISTAS

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista popular de grande êxito
ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO
com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves
Continuam as lotações esgotadas

Camisas de Tricoline inglesas
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFFEL
104 – RUA DO CARMO – 106

TRINDADE
TEATRO A' TARDE — às 18,30
a preços de cinema, a divertida comédia de Manuel Cardoso
«Quero viver»
Pela Companhia Assis Pacheco

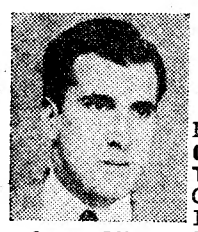
Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

Variedades
APRESENTA TODAS AS NOITES
em duas sessões, ás 20,30 e 22,45
A NOVA REVISTA
Sempre em Festa!
COM
MIRITA CASIMIRO — ALVARO PEREIRA — COSTINHA — SANTOS CARVALHO — SALVADOR — MADALENA SOTTO
Á FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
MONTAGEM SURPREENDENTE
Graça esfuziante
Preços populares

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA
Se necessita uma boa ventilação..
Porque não instala
Vent-Axia?
UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades, etc.
Silenciosos — Práticos — Económicos
FACIL INSTALAÇÃO
REDUZIDO CONSUMO
EFICIENTES
Orçamentos e instalações consulte a n/ secção técnica
NORTON & C.ª Lt.ª
C. do Sacramento, 28-1.º – Telef. 25566-21649-21327
No PORTO
Lobo de Andrade & C.ª, Lt.ª
Av. Fernão Magalhães, 62 – Telef. 52341

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)



Jorge Silva

LUSO

T. da Queimada, 8-A
— Telef. 32889 —

HOJE: NOITE DE FADO CASTIÇO **Cantam FILIPE PINTO,** Maria José da Guia, Alberto Costa, Isabel Silva, Jorge Silva e Ivete Pessoa. **Passatempo** com o impagável **ANTÓNIO CARICIAS. Solos** por Camarinha e Pais da Silva. **ÁS 11 HORAS, OS 1.os CLASSIFICADOS DO CONCURSO DO OUTONO.**

JULIA MENDES PARQUE MAYER

ÁS 21 e 30, FADOS e GUITARRADAS, com Alice Magina, Aurora Sobral, Berta Santos, Fernando Farinha, José Pereira, Joaquim Geraldes, Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

A. Marceneiro

Café Salvaterra

R. da Barroca, 126
Tel. 25676

Animador JULIO PERES

Festa Artistica do cantador TRISTÃO DA SILVA, com valiosos artistas do Fado, Teatro e Rádio.

Entre eles Rui Metelo (actor), Horácio Reinaldo (AFRA-BRASILEIRO), Alfredo Filipe (Ferrandel), Santinhos, Fernando Ribeiro (Acordeonista). FADOS por Alfredo Marceneiro, Celeste Rodrigues, Carlos Ramos, Manuel Calixto, Manuel Fernandes, Maly Socorro, Fernando Igrejas, Gabino Ferreira, Alberto Cardia, Adelaide Cardoso, Fernanda Santos, Fausto Ribeiro, Maria Marques, Raul dos Santos, e ainda o elenco privativo desta Empresa. — A' guitarra Adelino dos Santos. — A' viola Castro Mota.

FILMES ALBUQUERQUE

ESTREIA AMANHÃ

Uma obra de tocante romantismo e comovente elevação dramática

FLOR DE SANGUE

(BO GAMBILIA)

A mais bela criação de

DOLORES DEL RIO

O papel mais varonil de

PEDRO ARMENDARIZ

Uma ESTREIA memorável **Amanhã**

nos CINEMAS

ODÉON-PALÁCIO

MARIA VITÓRIA

A grandiosa temporada popular

1.ª sessão, às 20 e 15, com a comédia

O PADRE PIEDADE

2.ª aessão, ás 23, com a comédia

Quem manda são elas!

PREÇOS POPULARISSIMOS

Mario J. Paninho

Esmerado serviço de Restaurante e Bar

AMBIENTE TIPICO

O ponto de reunião da Boémia Fadista

RETIRO MALHÔA

QUINTA DE S. LOURENÇO «CARNIDE»

ENTRADA PELA ESTRADA DA CORREIA

Direcção: **Mário José Paninho** — **Frequência selecta**

O Solar da Moda em fados e guitarradas

NOVO SALÃO

No programa de hoje cantam: **Mário José Paninho, Natividade Lopes,** com acompanhamentos de **Acácio Lopes** e **João Vieira**

NOITE DE SURPRESAS!

Aberto até de madrugada

Taylor's Port

E' o Vinho dos Reis

e o Rei dos Vinhos

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso exito da estrela de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Artista internacional de grande categoria no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis vedetas

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ROGER — ISABELITA TOMAZ
CARMEN UBILLA — LIDIA LUSITANA

A gentil vocalista **MELITA MARTN** e o vocalista **ABREU MOREIRA** em brilhante e alegre conjunto com a **Orquestra Olimpia** dirigida pelo maestro **ALAGARIM**

MAXIME

O UNICO «DANCING» DE LISBOA COM AQUECIMENTO

Grande acontecimento: A ESTREIA DE ONTEM

A FORMIDAVEL ATRACÇÃO BURLESCA

MARTHA AND GOLDER

Uma novidade que deu excepcional brado pela sua endiabrada fantasia

UMA PARELHA DE ALTA CLASSE

HERMANAS ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO
ROSITA CATALA'

CHARITO MORENO • CHONI SANDERS • HERMANAS TAMAYO
GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista **ELISA ISABEL**

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor Artur Ribeiro

5.ª feira: 2.º BAILE DE MASCARAS

ESTREIA SENSACIONAL

SÃO LUIZ

O GRANDE ELIAS

Realiz. de Artur Duarte, com António Silva, Milú, Ribeirinho e Amarante

T. 27172-A's 21 e 15

TIVOLI

UM ÊXITO NOTAVEL!

Os sinos falam

Uma mensagem de ternura e de graça, com **Loretta Young** e **Celeste Holm**

Telef. 50595

A'S 21,30

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

AS 21.30

2.ª semana do sensacional filme

Céu sobre o pântano

O maior acontecimento do Ano Santo

«Matinées» ás 15.30 e 18.15

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

O maravilhoso romance de amor e pecado

MEU LOUCO CORAÇÃO

com **Susan Hayward** e **Dana Andrews**

As 18 e 30: **«COMBOIO DAS SEIS E MEIA»**

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

O impertinente sr. Jones

Uma endiabrada e hilariante comédia, com **Red Skelton** e **Janet Blair**

«MATINÉES» DIARIAS

SÃO JORGE

Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

3.ª semana de êxito

MULHERZINHAS

Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor

TRINDADE

Telef. 20000

Hoje, às 18,15. Teatro à tarde «QUERO VIVER»

Sessões às 15,30 e 21,30

3.ª semana do sensacional filme de gargalhada

Tóló procura casa

CAPITOLIO

V's 21 e 30

Telef. 27493

Só hoje e amanhã!

LEGIONARIO HEROICO

com **Dick Powell** e **Maria Toren**

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

A tortura da carne

A mentirosa

ODEON

AS 21 e 30

PALACIO

AS 21 e 30

HOJE, em DESPEDIDA:

O Mosqueteiro da Rainha

filme de «capa e espada», com **Amadeo Nazzari**

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Frei Luis de Sousa

O grandioso filme português

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

Madame Bovary

Com elas não se brinca

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A NOITE TEM MIL OLHOS

com Edwarn G. Robinson

DANCING DE LUXO

ARCADIA

SUCESSO MONUMENTAL DE

DESTA, MENEN E LEE

ARTE — BELEZA — RITMO

MARAVILHA DAS MARAVILHAS

Grande sucesso de

ROSARIO GUERRA

Hermanas Avila - Mary Mely - Paulita Flores - Margarita del Campo - Hermanas Baron - Perla do Levanta - Mary Arilla - Ana Maria

DUAS ORQUESTRAS E **NOCTURNOS ARCADIA**

ECOS

É depois de amanhã, quinta-feira, que se inaugura a lápida que, por iniciativa do comité França-Portugal, vai ser colocada, na casa da Avenida de Roule, em Neuilly, onde viveu e morreu Eça de Queirós.

É uma homenagem simples, mas tocante ao mestre que, na capital literária e artística do Mundo, deu ás letras portuguesas o valor dum principado. Deve assistir seu filho António Eça de Queirós, secretário nacional da Informação.

Fez parte o autor da «Cidade e as Garças», com Guerra Junqueiro—a quem também vai ser dedicada, no mesmo dia, uma lápida na Rua Silva Carvalho—do grupo célebre dos «Vencidos da Vida».

Os dois, um como poeta e outro como romancista, fazem hoje parte, com Ramalho Ortigão e Antero de Quental, dum gupo novo—o dos «Vencedores da Morte».

■

Em Alexandria, no Palace Hotel, enquanto os hóspedes dormiam e se realizava um baile, num dos seus luxuosos salões, manifestou-se um incêndio, que obrigou os sonolentos a fugir dos quartos em trajos menores e os bailarinos, de grande «toilette», a confiar aos bombeiros o cuidado de os livrarem das chamas que os envolviam.

Por isto se vê, que, se o sono é a imagem da morte, a dança, por mais aprazível que seja, não nos livra, nem de sustos nem de perigos.

O bailarino que se escapa por uma janela, abandonando o seu par ao ardente abraço das labaredas, dá-nos a ideia de que, como já dizia Baudelaire, prezava mais a cobardia do que a elegancia senhoril.

■

O novo livro de poemas de Maria Helena intitula-se «Da Luz que vem do Alto». A poetisa, no claro designio de ser ela e só ela, põe nos seus versos toda a sua verdade. Não se confia inteiramente ao momento que passa, ás breves sensações dum prazer que vem e pouco se demora, pois prefere escutar a sua alma—séria, meditativa e profunda.

Vida: retarda um pouco a minha sorte.
Bem vês que é impossível dar á morte
Quem não teve inda tempo de viver.

Maria Helena, obedecendo á sua pura sinceridade, escolhe os seus pensamentos, de modo que cada um deles encarne as suas emoções, na forma mais bela e no relevo mais perfeito.

■

A conferência de Luís de Oliveira Guimarães sobre «Junqueiro em Lisboa», realizada ontem á noite, na Casa de Trás-os-Montes, foi dita com a elegancia e a simplicidade dum mestre e escutada, com embevecida atenção, por um publico que, encantadamente, a aplaudiu.

Falou-nos do Junqeiro que existe por fora da sua obra, com a sua esplendida mocidade, com o seu espírito boémio, a sua graça mordente e a sua fantasia de irreverente. De cada uma das anedotas que tão gentilmente contou, salpicantes de malícia sem maldade, tirou, avultando-a, a moralidade que encerrava.

O autor de «Junqueio na Berlinda» conseguiu convencer-nos de que na História cabe não só a gandeza e o heroismo, mas também o pitoresco, o jovial e o sal picante das pequenas aventuras nos restaurantes nocturnos de Lisboa.

CHURCHILL NÃO FARÁ PARTE
do Governo britânico

NOVA YORK, 12.—O primeiro-ministro Attlee, numa entrevista de despedida concedida á Imprensa desta cidade, manifestou a opinião de que a possibilidade de ser oferecido um posto no Gabinete britanico a Winston Churchill era «perfeitamente ridicula».

Logo que chegue a Londres, Attlee tenciona dirigir-se a Downing Street, onde terá uma reunião do Gabinete e, durante a tarde, fará uma declaração na Camara dos Comuns.—(R.).

PARA O SEU CARRO
AUTO SANTA MARTA
5 7248

O governador
de Angola
chegou a Lisboa
para conferenciar
com o ministro das Colónias

A bordo do paquete «Pátria», da Companhia Colonial de Navegação, chegou hoje a Lisboa o sr. capitão Silva Carvalho, que há cerca de três anos, depois de ter governado a provincia da Huila, vem exercendo o cargo de governador geral de Angola.

O barco atracou ao Cais da Rocha do Conde de Óbidos ás 9 horas, subindo, em seguida, a bordo numerosas pessoas, para cumprimentar aquele oficial e sua esposa. Aguardavam o governador de Angola os srs. major Carvalho Nunes, em representação do sr. presidente da Republica; tenentes Almeida Pinto e Cunha Freitas, que representavam, respectivamente, os srs. comandante Sarmento Rodrigues, ministro das Colónias; e almirante Oliveira Pinto; Bernardino Correa, major Raposo Pessoa e António da Costa, administradores da Colonial; Celestino Ramos, pela Companhia Nacional de Navegação; direcção do Grémio do Milho; direcção da Associação dos Comerciantes de Angola; deputado Cardoso de Matos; dr. Manuel Murias, director do «Diário da Manhã»; dr. Francisco Veloso, pelo sr. Carlos Mantero, director da Associação Comercial, e numerosos oficiais do Exército e coloniais.

Também foram a bordo com as dirigentes sr.as dr.a Maria Luisa Guardiola, comissária nacional, D. Fernanda de Orey, comissária adjunta, diversas filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina, que fizeram o Cruzeiro de Férias ás Colónias. Foi oferecido um lindo ramo de orquídeas á esposa do sr. capitão Silva Carvalho. As dirigentes agradeceram, mais uma vez, as atenções dispensadas pelo governador e por sua esposa. ás filiadas da M. P. durante a sua estadia em Angola.

O governador Silva Carvalho declarou aos jornalistas que teria muito prazer em recebê-los e em falar-lhes sobre Angola, mas só depois de conferenciar com o sr. ministro das Colónias. E acrescentou: «Sou um homem de poucas palavras, mas trago numeros eloquentes sobre o progresso de Angola. Aliás, sei também que essa mesma sêde de progresso e esse desenvolvimento existem, também, em larga escala na Metrópole e é com emoção que volto a ver Lisboa, onde não vinha há quatro anos e cinco meses».

Interrogado sobre a duração da sua estadia em Lisboa, disse: «Tenho necessidade de voltar o mais depressa possível, pois há lá muito que fazer».

O sr. capitão Silva Carvalho é recebido amanhã pelo sr. ministro das Colónias.

O estado de emergência

(Continuação da 1.ª página)

terial necessário não só para o equipamento das tropas americanas, mas também para o das forças defensivas da Comunidade do Atlantico.

Os dirigentes americanos estão convencidos de que a elaboração dum programa concreto desta natureza porá fim á desorientação que neste momento se nota na opinião publica, naturalmente alarmada com os acontecimentos. De todos os modos, estas disposições não se encaram em função da eventualidade dum grande conflito com a China, conflito que os dirigentes americanos pela sua parte procuram evitar. O programa americano resulta do perigo que o Governo dos Estados Unidos vê na U. R. S. S. e no comunismo internacional. Ainda recentemente, uma importante personalidade americana declarava que os Estados Unidos não ignoram que têm de enfrentar um bloco de 800 milhões de homens divididos em três exércitos distintos, dos quais o menos bem equipado é o chinês. Em seguida, o mais importante desses exércitos é o da Europa Oriental, que está armado de artilharia, carros e aviões. Como nucleo desse dispositivo, as autoridades americanas vêem o exército russo, com perto de 150 divisões em estado de combater, e apoiado por poderosa aviação, artilharia e carros de combate. Os Estados Unidos têm de se preparar para estabelecer um equilibrio com essas forças.—(F. P.).

Brilhantes, ouro e pratas
compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.
Rua da Prata 257

O governador Silva Carvalho, e sua esposa, com algumas pessoas que o cumprimentaram a bordo

Vai comemorar-se
no próximo dia 15
o V centenário
do povoamento
dos Açores

A Sociedade de Geografia de Lisboa—por iniciativa da sua Comissão Insular, da qual fazem parte personalidades como os srs. almirante Botelho de Sousa, general Lacerda Machado, brigadeiro Sotto Mayor e Abreu, profs. Azevedo Neves, Teles Palhinha e Vitorino Nemésio, etc—comemora no próximo dia 15, com uma sessão solene na Sala Portugal, o quinto centenário do povoamento dos Açores.

Foi convidado a presidir a esta sessão—que terá inicio pelas 21 horas e 30—o sr. presidente da Republica, sendo também convidados a assistir vários membros do Governo. Serão oradores os srs. prof. Vitorino Nemésio e dr. Candido de Pamplona Forjaz, governador do distrito autonomo de Angra do Heroismo.

É de assinalar que a ilha Terceira vem desde Junho ultimo comemorando com vários actos—a alguns dos quais se associou, quando da sua visita aos Açores, o ministro das Obras Publicas, sr. eng. José Frederico Ulrich — o quinto centenário do seu povoamento; e que o quinto centenário do achamento da ilha de Santa Maria — primeira a ser descoberta — foi comemorado já, em 1931.

O povoamento das várias ilhas do arquipélago efectuou-se em épocas diferentes, entre 1439 e 1466; mas só a partir de 1450 é que, na verdade, o povoamento começou a constituir uma preocupação dos governantes portugueses e o objecto de uma politica bem definida. Porventura, pretendia-se já então fazer daquelas ilhas, depois de povoadas e cultivadas, as bases, que efectivamente vieram a ser, para navegações mais a Ocidente, no Atlantico, por haver a suspeita ou a certeza que outras terras (não as Indias se encontrariam, seguindo aquele rumo.

Ora é precisamente em 1450 que o Infante D. Henrique encarrega o flamengo Jácome de Bruges de povoar a ilha Terceira, recebendo o flamengo, em mercê, a capitania da mesma. Bem pode, pois, dizer-se que o povoamento da ilha Terceira, coração do arquipélago, simboliza o povoamento do conjunto daquelas ilhas atlanticas.

A comemoração de tão importante acontecimento histórico, em si próprio e em relação com outros de não menor vulto, não podia pois, limitar-se á ilha Terceira. Convinha dar-lhe a merecida e conveniente projecção nacional—e é o que, por iniciativa da sua Comissão Insular, vai fazer a Sociedade de Geografia de Lisboa no próximo dia 15.

A recente visita
de navios de guerra britanicos

O adido de Imprensa junto da embaixada britanica, sr. Bernard Bevan, enviou-nos um expressivo oficio em que nos testemunhou o seu agradecimento pelo desenvolvimento que atribuimos á reportagem da recetne visita de unidades da «Home Fleet» a Lisboa. Refere, também, o sr. Bevan, em termos que registamos com muito aprazimento, a plena camaradagem entre marinheiros ingleses e portugueses. Registamos as cativantes palavras que o sr. Bernard Bevan quis escolher para nos fazer a sua amável comunicação.

As important
atribuidas para
nos orç

O Ministério das Colónias aprovou e mandou dar execução aos orçamentos dos diversos territórios ultramarinos. As principais dotações pela lista de despesas extraordinárias são destinadas, na sua maioria, a importantes obras de fomento, muitas das quais vão dar satisfação a aspirações há muito tempo pendentes. Damos, a seguir, um breve resumo, referido a cada uma das colónias.

CABO VERDE—A colónia ainda se encontra sob os efeitos da depressão económica ocasionada pela falta de chuvas nos ultimos anos. Todavia, não obstante esta circunstancia, foi possível inscrever no seu orçamento geral para o ano de 1951, como despesa extraordinária, a quantia de 600 contos, destinada, em partes iguais, a ser aplicada na manutenção das plantações de árvores a cargo dos Serviços Agrícolas, nas construções e obras novas e em reparações nas pontes cais de cimento armado da Praia e do Porto Grande de S. Vicente.

GUINÉ—No orçamento da despesa extraordinária, para 1951, foram inscritas dotações, no total de 13.200 contos, para estudo e combate da doença do sono, construções hospitalares, aeroporto de Bissau, aquisição de aviões, pontes, palácio do governador e missão geo-hidrográfica.

Além da dotação de mil contos inscrita na despesa extraordinária para a missão de estudo e combate da doença do sono, foram inscritos mais dois mil para o mesmo serviço, dando-se assim o primeiro passo para tornar este organismo de carácter permanente. Foram também inscritas, na despesa ordinária, verbas para as missões etnológica e antropológica, geológica e estudo do problema da pesca.

S. TOMÉ E PRINCIPE—Foram inscritas dotações para higiene e sanidade, comunicações, edifícios e monumentos e outras despesas, em que se incluem material de tráfego para a Alfandega, bairros económicos, aldeamentos indígenas e estudos e projectos, tudo no total de 17.600 contos. Na tabela de despesa ordinária foi inscrito um subsídio de mil contos, destinado a melhoramentos publicos nas diversas localidades, conforme distribuição a fazer pelo Governo da colónia.

ANGOLA—Foram inscritas dotações, para o fundo de fomento económico, no total de 35.875.000$00; para fomento agro-pecuário, 5.500.000$00; para higiene e sanidade, 7.000.000$00; para edifícios e monumentos, 12.200.000$00; além de outras despesas, como instalação de um museu de pintura e escultura, apetrechamento de instalações novas dos serviços dos correios, telégrafos e telefones, habitações para indígenas, missão de estudos de produção e distribuição de energia eléctrica, recenseamento da população, estudos, planos e trabalhos de colonização, tudo no total de 72.425.000$00.

MOÇAMBIQUE—Foram inscritas dotações para fornecimento directo de água á Beira, continuação das obras do Liceu Salazar, apetrechamento de portos e melhoramentos locais, estradas, pontes e aeroportos, abastecimento de água, iluminação e urbanização, estudos, planos e trabalhos de colonização, reconhecimento e fomento mineiros, pagamento da 3.ª e 4.ª prestações da aquisição de 2 dragas, ampliação das instalações do campo de instrução militar de Boane, obras e empreendimentos aprovados pelo ministro das Colónias, padrões e monumentos, tudo no total de 107.474.152$98, no capítulo de despesa extraordinária.

Além dessas inscrições, foram dotados, na despesa ordinária: 2.000.000$00 para melhoramentos publicos em diversas localidades; dotou-se com 800.000$00 um subsídio para novas missões na Beira e expansão missionária; e destinaram-se 1.440.000$00 a subsídios ás escolas de habitação de professores indígenas.

Criaram-se os Serviços de Hemoterapia e Reanimação e o Dispensário Antituberculoso de Lourenço Marques, dotados com o pessoal técnico necessário e o material conveniente.

As dotações de Obras Publicas, destinadas a «construções e obras novas», «aquisição de materiais» e «despesas de conservação», foram aumentadas, em relação a 1950, de 3.640.000$00.

INDIA—O total da despesa extraordinária

VARIEDADES
Hoje e todas as noites, em 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45 a nova revista plena de graça e montagem sumptuosa
Sempre em Festa!
com **MIRITA CASIMIRO, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e Madalena Sotto** à frente de um escolhido elenco
PREÇOS POPULARES

HIPOTECAS
FAZEMOS EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
R. S.ta Catarina, 108-2.º — PORTO

es dotações

i melharamentos

amentos coloniais

inscrita para 1951 é de 4 e meio milhões de rupias, a dotação mais elevada que se tem inscrito para «fomento» do Estado da India, desde 1940 para cá, sendo esta importancia destinada ás seguintes obras: construção dos canais de Candcapar e Parodá, regadio das áreas beneficiadas e melhoramentos de lagoas, campanha para incremento de arroz, abastecimento de água á cidade de Goa, brigadas de combate á malária, pavilhão do Hospital Escolar, cais, pontes e rampas de atracação de barcas de passagens, obras em estradas, estádio da cidade de Goa, central dos Correios, instalações para o pessoal das estações rádio-eléctricas de Bombaim, pousada para peregrinos em Velha Goa, reparações na fortaleza de Diu, apetrechamento da Imprensa Nacional e um subsídio extraordinário á Emissora de Goa.

E' de notar ainda que no orçamento da despesa ordinária passa a existir dotação para construções, tais como escolas, etc.. Para estas construções inscreveram-se dotações no valor de 250 mil rupias.

MACAU—No orçamento da despesa extraordinária e ordinária, para 1951, foram inscritas dotações para construção de 1 pavilhão para tuberculosos e transformação do hospital existente, esgotos e secagem de pantanos, construção e reparação de estradas, ruas, jardins e matas, construção de repartições publicas, residências para funcionários, transformação de edifícios, conservação e reparação de edifícios e templos, padrões e monumentos, subsídio á Sociedade Salesiana para a construção de um colégio para orfãos, limpeza, dragagens, aterro de pantanos e aquisição do respectivo material etc.. no total de 14.740 contos.

TIMOR—Dotações inscritas: na despesa extraordinária, para a reconstrução da colónia, *sem que o plano se encontre aprovado*, 11.548 contos; e na despesa ordinária, para a construção e reparação de estradas, pontes e edifícios publicos, 915 contos.

UM GÉNIO DA MÚSICA

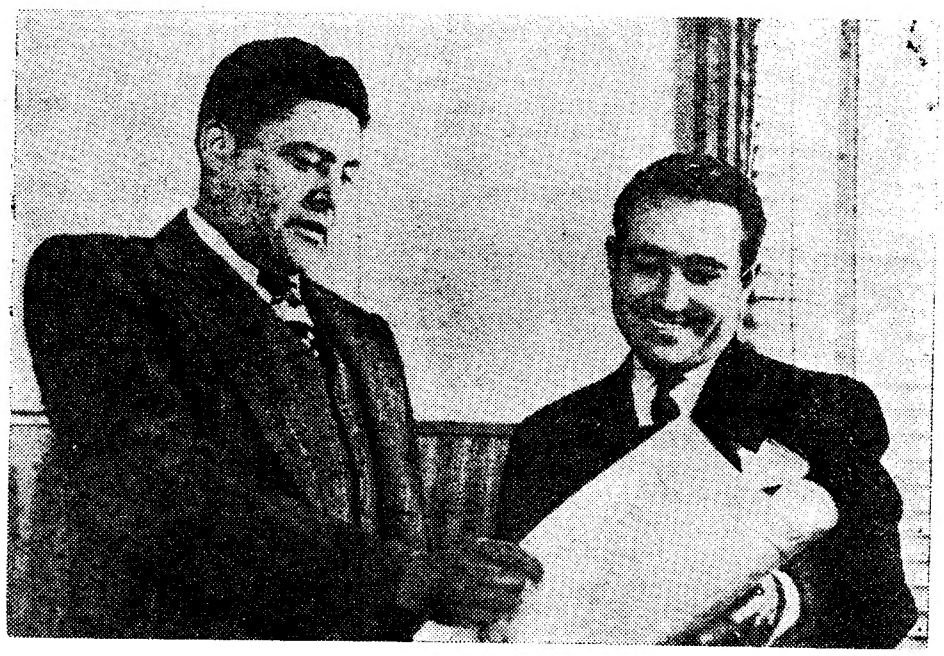
BERLIOZ

numa verdadeira maravilha do cinema francês

Jean Louis Barrault

Um dos maiores acontecimentos do ano será, sem duvida, a apresentação, quinta-feira, no Capitólio, de uma das maiores maravilhas do cinema francês — «Sinfonia Fantástica». Em realidade, trata-se de uma obra que vai ficar na Sétima Arte, como um imorredouro padrão de beleza musical. No seu estilo, nada se fez na Europa mais sério, mais nobre e austero. E' um «hors-serie» da produção francesa, que em toda a parte tem alcançado a mais justa e clamorosa consagração. Obra-prima de técnica, a cuja feitura presidiu o mais alto conceito de dignidade artística, «Sinfonia Fantástica» é simplesmente isto: a vida de um génio da musica—Hector Berlioz. Não se trata de uma glorificação do mais famoso compositor francês, mas de uma autêntica ressurreição, que identifica o publico, em lances decisivos, com o seu drama íntimo, desde que foi amaldiçoado pela mãe, por se consagrar á musica até ser abandonado pela sua primeira mulher e apaixonar-se, depois, por uma jovem, cuja morte lhe inspirou a sua ultima obra: o imortal «Requiem». A par destes aspectos, que põem em relevo o espírito insatisfeito de Berlioz, o filme revive, ainda, as fases da luta que desencadeou para conquistar a glória, a ignorancia da época pelo valor da sua obra, a sua jornada triunfal pela Europa e, por fim, a sua entrada apoteótica na Academia Francesa. Erguer a história de Berlioz; recortar o seu perfil humano; reviver outras figuras célebres do seu convívio, como Victor Hugo, Paganini e Mérimée; imprimir toda a verdade característica aos ambientes e estudar a forma de dar o maior e o mais justo realce á execução, por grandes orquestras, das suas imortais composições, como «Sinfonia Fantástica», «Danação de Fausto» e «Requiem», constituiu uma tarefa em cuja realização brilhou um dos mais prestigiosos cineastas da França: Christian-Jaque. Nada foi preciso inventar. Bastou seguir os passos da carreira de Berlioz, para que o filme resultasse um espectáculo impressionante de grandeza e de dignidade. No desempenho figuram os brilhantes artistas. Renée Saint-Cyr, Lise Delamare, Jules Berry e Bernard Blier. Pairando muito alto, porém, numa criação de génio, um nome fica gravado no espírito do publico: Jean-Louis Barrault, que encarna a figura de Berlioz.

«Sinfonia aFntástica» é um filme apresentado pela «Minerva Filmes».



O técnico português, sr. Artur Cardoso da Silva, recebe das mãos do sr. dr. Vicente Aiguirre, governador do Estado de Hidalgo, no México, o expressivo e honroso diploma de homenagem da população e do Governo de Hidalgo, em prova de reconhecimento pelo «seu dinamismo e espirito apostólico», graças ao qual aquele nosso compatriota levou áquele Estado mexicano uma verdadeira e nova riqueza com a plantação e o cultivo de oliveiras, conforme há dias largamente noticiámos

O III Congresso da Pesca

(Continuação da 1.ª página)

respectivos presidentes, srs. comandante Duarte Silva e eng.º Higino de Queirós.

Por ultimo, estiveram na Escola Profissional de Pesca, cujo director, sr. comandante Valente de Araujo, os acompanhou na visita, e no Lar do Pescador, também em Pedrouços, onde observaram as instalações para os trabalhadores das pescas.

As sessões de hoje

As várias secções do Congresso da Pesca começam hoje, ás 18 horas, a apreciar as numerosas teses apresentadas. A 1.ª secção (grupo A e grupo B) estudará seis teses. Presidirão a estes trabalhos os srs. dr. Duarte Silva e comandante Valente de Araujo.

A 1.ª secção (A) vai apreciar os seguintes trabalhos: «Da pesca do alto pelo arrasto por navios de propulsão mecanica», pelo sr. capitão José dos Santos, em colaboração com outros capitães; «A pesca de arrasto na costa continental portuguesa», por Fernando Costa; «A pesca do arrasto—Zonas de pesca—Técnica utilizada»», pelo comandante Luciano Senna Dentinho.

Na 1.ª secção (B) apreciar-se-ão os trabalhos seguintes: «Emprego da secagem artificial do bacalhau em Portugal», por Mauricio de Oliveira; «Exploração racional e sistemática dos pesqueiros do bacalhau», pelo tenente Joaquim Boavida; «Doenças impeditivas de embarque dos pescadores de bacalhau», pelo dr. Alberto Murinello.

A 2.ª secção está marcada para as 22 horas funcionando novamente as 1.as secções A e B, presidindo o sr. comandante Alberto de Campos.

Em cada uma destas secções serão apresentados os seguintes trabalhos: «Aspecto geral de economia da pesca», pelo dr. Carlos de Sousa; «Do emprego das redes flutuantes na pesca de arrasto e de cerco», por João de Lemos; «A Mutualidade seguradora no ambito das industrias de pesca», por Manuel Fontes; «As instalações do porto de pesca de Quarteira danificadas pela acção erosiva do mar», pelo dr. António de Sousa Pontes; «Portos de pesca—Generalidades—Seus condicionamentos principais», pelo comandante Luciano Dentinho; «Figueira da Foz, porto das Beiras», por Carlos Lino Gaspar; «Porto de Pesca de Pedrouços», pelo comandante Alvaro Valente de Araujo; «Colonização piscatória de Angola», pelo capitão-tenente Frederico Cruz; «A sistematização da economia do peixe factor de colonização e riqueza de Angola», pelo dr. Fernando Teixeira de Abreu; «A solidariedade imperial e as actividades da pesca e suas derivadas», pelo 1.º tenente Renato de Brito; e «Evolução da industria de pesca na provincia de Benguela», pelo 1.º tenente Pedro Fragoso de Matos.

As pescas coloniais

O numero de teses apresentadas sobre pescas coloniais é muito importante e revela que esta industria está a entrar numa fase de grande intensidade, especialmente nas nossas possessões africanas.

O sr. comandante Frederico Cruz, por exemplo, que apresenta um extenso trabalho, afirma que os mares de Angola se prestam admiràvelmente para a industria da pesca e que a zona Sul presta-se melhor para a colonização piscatória. Acentua que os colonos que forem trabalhar em campanhas autonomas nunca devem deixar de ter um capital inicial de 6.000$00; defende a construção de bairros piscatórios em várias cidades de Angola, a criação de Casas dos Pescadores e de mutua seguradora, bem como a substituição das actuais fabriquetas de farinha e de óleo de peixe por instalações modernas e devidamente apetrechadas.

O sr. dr. Teixeira de Abreu apresenta um trabalho em que defende o desenvolvimento da pesca e a industrialização do peixe das águas de Angola, bem como a criação de um organismo de coordenação, fora dos moldes burocráticos.

O sr. dr. Osório de Castro enviou ao congresso um trabalho sobre a congelação rápida de peixe em Angola, no qual afirma que, naquela nossa possessão, tudo está por fazer sobre congelação e frigorificos, pelo que nem Luanda nem as cidades do interior posuem regular abastecimento de peixe. O autor preconiza a nomeação de uma comissão encarregada de estudar o assunto e defende a ideia de se fazer beneficiar essa realização do apoio financeiro do Plano Marshall.

Também os srs. dr. Carvalho Santos, 1.º tenente Sales Grade, Alvaro Braga Vieira e 1.º tenente Horácio de Carvalho, bem como os congressistas que citamos na primeira parte desta noticia, apresentaram interessantes trabalhos sobre a pesca nas nossas colónias e medidas que se impõem para fomentar o seu desenvolvimento e a riqueza da sua industrialização por processos modernos.

Mais de 4 mil contos

de sardinha pescada ao largo da Figueira

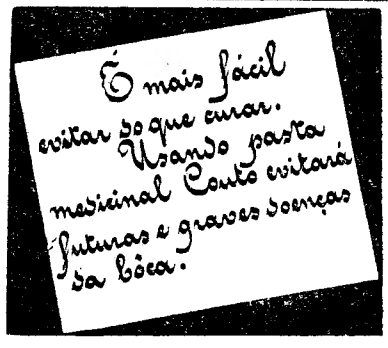
FIGUEIRA DA FOZ, 11.—Depois de três anos de crise, com falta de sardinha em toda a costa do Atlantico, dando o facto lugar a uma tremenda crise económica que atingiu as sociedades armadoras e, em especial, a numerosa classe de pescadores, voltou a abundancia da sardinha, para alegria de quantos têm as suas actividades ligadas á sua presença em águas portuguesas.

Conquanto o mês de Novembro fosse de regular colheita, pois as traineiras desta praça pescaram 28.000 cabazes com o rendimento de 2.350 contos, vendidos nas lotas da Figueira e Buarcos, no mês de Dezembro, até ontem, principalmente nos três ultimos dias, registou-se extraordinário movimento de transacções entre os negociantes vindos de vários pontos do País. Foram pescados durante 10 dias do mês corrente, cerca de 33.000 cabazes que deram o rendimento de 1.704.153$00, baixando cada um para 55$00. Hoje, que foi ainda dia de maior pesca, o preço dos cabazes desceu para 30$00.

Auto Monumental do Areeiro

(Á PRAÇA DO AREEIRO)

E' a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.



EM 3 LINHAS

Já estão montadas na Praça Luís de Camões as barracas destinadas á venda de brinquedos durante a época de Natal.

///

Inaugura-se, no dia 23, nas Galveias, o curso de 1950-51 da Cadeira de Estudos Olisiponenses, regida pelo prof. Orlando Ribeiro.

///

No Funchal também se realizará este ano o Natal do Sinaleiro.

///

Alguns velhos colonos octogenários, madeirenses, da provincia da Huila, visitarão o Funchal no fim do ano, com passagens pagas, o que foi facilitado pelo encarregado do Governo, após recomendação do ministro das Colonias.

///

Vê-se, sobretudo nas epocas próprias, muitas máquinas agricolas trabalhando nos campos; em grande parte são alugadas, pois 2.011 individuos se dedicam a esse negócio.

///

O professor de alta composição do Conservatório Nacional, Teofilo Saguer, passou á inactividade permanente por ter atingido o limite de idade.

///

Em Setembro do ano que vem realiza-se em Lisboa o IX Congresso Internacional da Estrada. O presidente da comissão organizadora, e secretário geral, é o general D. [illegible] da Costa Mesquita.

///

O colector de saneamento da praia de Algés-Dafundo custará 620 contos, sendo concedida á Camara de Oeiras a comparticipação de metade.

///

O sr. ministro das Colónias recebe ámanhã, ás 15 horas, no seu gabinete, os deputados eleitos pelas provincias ultramarinas.

///

Das respostas, dadas com verdade, ás perguntas do boletim do censo do dia 15, depende a solução de muitos problemas.

Os boletins do recenseamento

Esta manhã, em muitas ruas das zonas da cidade, ainda não tinham sido distribuidos os boletins do recenseamento, sendo certo que, em ruas vizinhas, a entrega já foi feita há dias.

Certamente a distribuição se completará hoje—ou amanhã. Mas a demora na entrega leva algumas pessoas a admitir um esquecimento. Tal, porém, não sucederá.

«Sempre Fixe»

Amanhã será posto á venda mais um numero de «Sempre Fixe», que, além das impressões da bola de domingo passado, se apresentará recheado de boa graça portuguesa, focando acontecimentos da mais flagrante actualidade, tais como o centenário de Lucinda Simões.

ROSICLER

Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

Junto á R. Augusta.

PORTO

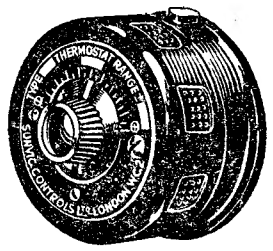
SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

LABORATOIRES MEXYL S. A. GENEVE (SUISSE)

SUNVIC

- TERMOSTATOS
- CONTROLE TERMÓSTÁTICO
- REGULADORES DE ENERGIA
- INTERRUPTORES E RELAYS NO VACUO

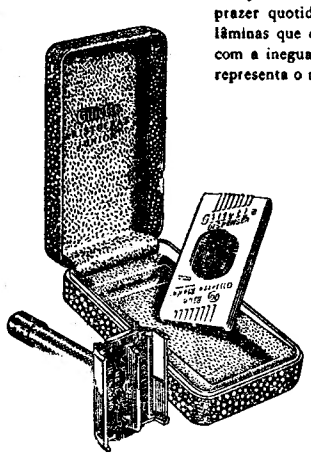


Para aplicação na indústria, laboratórios científicos e usos domésticos.

SOCIEDADE electrom LIMITADA
LARGO DO DIRECTORIO, 8, 2.º - LISBOA

dê Gillette

UM PRESENTE PARA O ANO INTEIRO, Seria este o presente escolhido por qualquer homem de bom gosto. Um presente que transformaria o trabalho de barbear, num prazer quotidiano, pois as Gillettes são as mais afiadas lâminas que existem em todo o mundo, o que, combinado com a inegualável precisão de fabrico das suas máquinas, representa o mais perfeito instrumento para barbear.



ESTOJO 53

UM GRANDE PRESENTE

A máquina ARISTOCRÁTICA JÚNIOR, prateada com o «dispenser» das lâminas aptas a serem usadas imediatamente.

Preço 70$00

ESTOJO 15

MODELO DE LUXO

Anos de bom serviço. Caixa de metal forrada de veludo, contendo uma máquina e 10 lâminas Gillette Azuis.

Preço 150$00

ARGUS

ROMAR

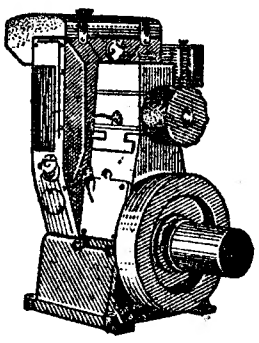
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

CONORD

MOTORES DIESEL

para lagares, moinhos, etc. de diversas potências, desde 6 H. P. a 24 H. P.

Para entrega imediata



SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.DA

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA * R. SA DA BANDEIRA 589 / PORTO

RESTAURANTE MAIORAL

Recentemente inaugurado

O MAIS TIPICO DO RIBATEJO

Ambiente acolhedor

Optima comida regional

Magnificas instalações de Bar

—×—

Rua Palha Blanco, 11

VILA FRANCA DE XIRA

Dr. Pedro Barbosa Piçarra

FALECEU

Olga Saldanha Piçarra, Maria José Saldanha Piçarra Braga, seu marido e filhas, José da Costa Ramos Piçarra, sua esposa e filha, Luís Piçarra, sua esposa e filhos, Anibal Barbosa Piçarra, sua esposa e filhos, Elvira Piçarra Carvalho e filhos, Raul Barbosa Piçarra, esposa e filhas e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis n.º 93 r/c., para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

A. G. MAGNO L.DA
Avenida Almirante Reis, 129-A
Tel. 51586

ROYAL ROTTERDAM LLOYD

Para:

BELAWAN, PENANG, PORT SWETTENHAM, SINGAPURA, DJAKARTA, TJIREBON, SEMARANG, SURABAYA, MACASSAR, BALIK PAPAN, e com transbordo em **SURABAYA** para:

DILI-TIMOR

O navio holandês

«GAROET»

em 27 do corrente

Para passagens e carga tratar com os Agentes Gerais:

Sde. Com. Orey, Antunes & Comp.ª, Ltd.ª
Praça Duque da Terceira, 4 — LISBOA
Telfs. 22271/2/3 e 25305

Corte e Bordados

Corte e costura, ensina professora diplomada e competente, pelo melhor método, escudos 800$00, e bordados á máquina com perfeição e rapidez, casa de respeito, 450$00 inf. Telef. 43665.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l Lisboa. Telf. 29020

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

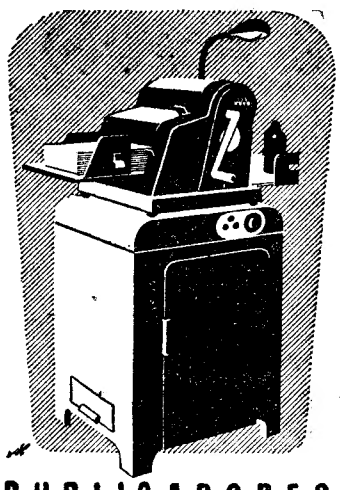
Cimento Super-Rápido

Pedir informações

SECIL — COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

RUA DO COMERCIO, N.º 56 - 3.º

TELEFONES 28201/2/3 LISBOA

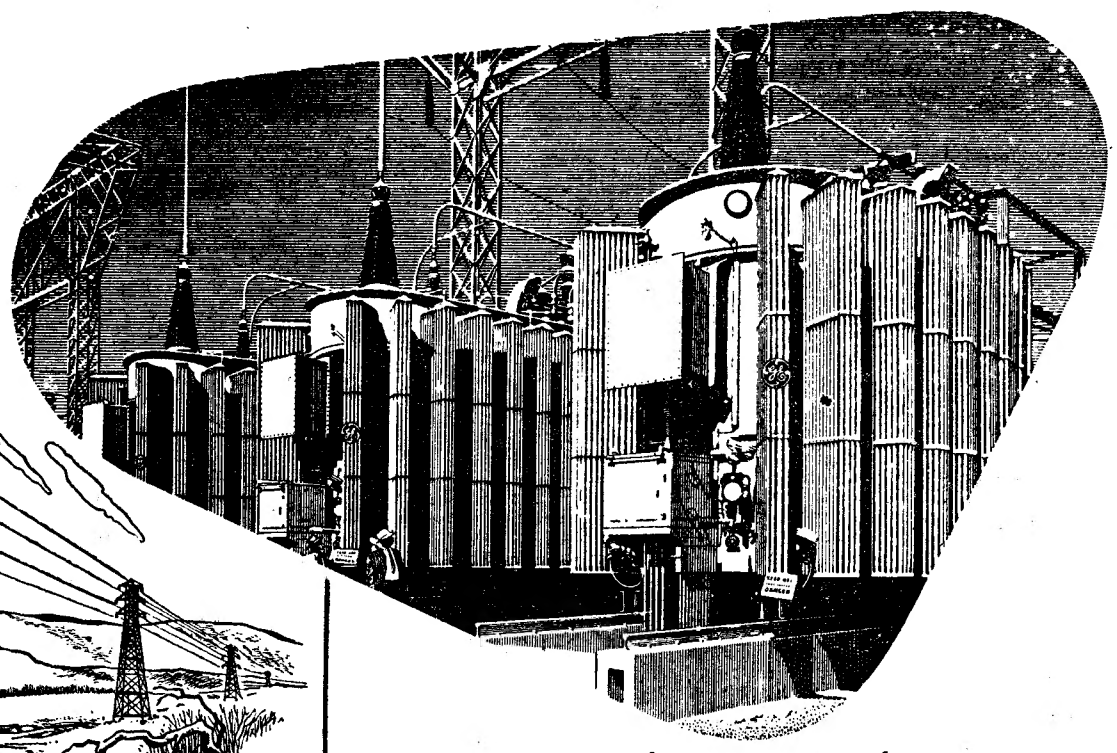


DUPLICADORES
MANUAIS E ELÉCTRICOS
RONEO
OS MAIS APERFEIÇOADOS DO MUNDO
•
SOC. COM.
LUSO-AMERICANA, LDA.
RUA DA PRATA, 145 • LISBOA
SA DA BANDEIRA, 339 • PORTO

Companhia Nacional de Navegação
PAQUETE
«MOÇAMBIQUE»
FESTAS DO FIM DO ANO NA ILHA DA MADEIRA
Preços a partir de
800$00
com alojamento e alimentação a bordo durante a estadia no FUNCHAL
Partida de Lisboa em 29-12
Chegada ao Funchal em 30-12
Partida do Funchal em 2-1
Chegada a Lisboa em 3-1
Mais informações:
LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 Telfs. 23021 a 23026
PORTO: R. Infante D. Henrique, 73 Telfs. 22438 e 22439

A MAIS SENSACIONAL NOVIDADE EM FOTOGRAFIA!

Mikroma
O aparelho fotográfico miniatura que, pelas suas dimensões reduzidas e precisão inexcedível, conquista amigos à primeira vista!
UM PRODUTO mepta DE QUALIDADE
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grôsso M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA



Ao seu Serviço...

UM ARMÁRIO FRIGORÍFICO É UMA NECESSIDADE

Gigantescos transformadores elevam a tensão da energia produzida nas grandes centrais eléctricas, para que a electricidade seja transmitida a longas distâncias e chegue a sua casa. Perto da sua porta, no alto de um poste, outro transformador reduz a tensão, para que a energia eléctrica, útil e segura, acenda as lâmpadas, faça funcionar a rádio, o frigorífico a enceradora e outros aparelhos domésticos modernos.

A General Electric constrói transformadores de todos os tipos e tamanhos, bem como centenas de outros aparelhos domésticos de reconhecida utilidade. A General Electric colabora, com o fabrico de centenas de milhares de produtos G. E., para que a electricidade esteja ao seu serviço. Em tudo o que for eléctrico confie na General Electric.

Símbolo de Excelência
EM TODO O MUNDO...
NA INDÚSTRIA E NO LAR

VENDAS EM 24 MESES
COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

LISBOA: RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO: RUA SA DA BANDEIRA, 585

AVISO
CASA CARDOSO
FABRICO PRÓPRIO
De malas de Senhora de Viagem e pastas. A gerência previne a sua numerosa clientela que por motivo do grande aglomerado de serviço, ficam suspensos desde 15 de Dezembro a 15 de Janeiro todos os trabalhos de tintos, consertos e transformações e depósito da fabrica de Venda directa ao publico.
Rua da Palma 3 a 3 A

Leiam o SEMPRE "FIXE"

Máquinas para Café
da acreditada marca checa «SIAL»
Autêntico Vidro Neutro
Cristais da Boémia e um completo sortido de artigos para Brindes
LARBELO
195 — Rua da Prata — 197 Telefone 24042

DESPORTOS

No dia 24, no Estádio Alvalade

O Valladolid jogará com o Sporting na festa de Azevedo

Tudo se conjuga para se poder afirmar que a festa de homenagem—e não de despedida, acentui-se desde já—a João Azevedo atingirá brilho invulgar.

O grande guarda-redes do Sporting e dezanove vezes da selecção nacional terá no dia 24, no Estádio Alvalade, a sua consagração. Poucas vezes uma homenagem será tão merecida como esta. Nas redes do seu clube, nas balizas de Portugal, João Azevedo fez jus á admiração geral e á simpatia de todos.

A sua modéstia tem sido um motivo de atracção. Repare-se que Azevedo, sempre que entra em campo, é alvo de manifestações de apreço do publico—qualquer que seja a cor clubista deste... Isso verifica-se em Lisboa, no Porto, em Braga, em Setubal—onde quer que os «leões» se exibam...

A comissão organizadora recebeu ofertas de vários clubes estrangeiros para colaborar na homenagem a um grande vulto do futebol português. Optou pelo Valladolid, a revelação da época em Espanha, durante algum tempo guia da Liga e finalista, na ultima temporada, da Taça do Generalissimo. O Valladolid não é um «team» de estrelas. Impõe-se, sobretudo, pelo seu conjunto, pelo entendimento de todos os jogadores, alguns dos quais já atingiram nomeada: os irmãos Lesmes e o interior Aldecoa, feito jogador em Inglaterra, são nomes a salientar.

O simpático clube espanhol defrontar-se-á com o Sporting, em cuja equipa deve reaparecer o internacional Albano.

Este desafio começará ás 15 horas e será dirigido pelo conceituado juiz setubalense, Libertino Domingues, que se pôs á disposição dos organizadores juntamente com os seus fiscais de linha.

Antes deste encontro o Benfica jogará com o Estoril, disputando-se a taça «João de Azevedo». É de salientar a espontanea adesão dos dois clubes, sendo de realçar ainda o concurso dado pelo Benfica. Os «encarnados» não quiseram deixar de associar-se á homenagem ao extraordinário «keeper».

Borques Leal arbitrará este desafio.

O elogio de Azevedo será feito pelo nosso prezado camarada Ricardo de Ornelas, antigo seleccionador nacional.

As filiais do Sporting desejam associar-se também a esta homenagem.

O Sporting da Covilhã projecta realizar uma festa no seu campo e nessa festa Azevedo alinharia pelos «leões» da serra. Por seu turno o famoso Simonyi mostrou o maior interesse em cooperar na homenagem, dispondo-se a jogar a avançado-centro do Sporting no desafio com os espanhois do Valladolid. Para isso desistirá de ir passar a França as festas do Natal.

Entretanto registam-se novas e espontaneas adesões.

Em face delas a comissão organizadora projecta realizar uma grande reunião desportiva no Pavilhão dos Desportos, contando já com o Paço de Arcos e o campeão nacional Óquei de Sintra. Os dois clubes defrontar-se-iam num jogo realmente sensacional. Em basquetebol os «leões» bater-se-iam com adversário a designar. O festival está em estudo, mas com muitas probabilidades de ser um facto.

Como acontecimento inédito haverá uma exibição de futebol de salão. Trata-se de uma modalidade praticada com muito êxito em Inglaterra. Tem regras especiais e, apesar de disputado em recinto de pequenas dimensões, oferece muitos e muitos motivos de agrado. João Azevedo, como é obvio, alinhará numa das equipas.

As adesões, entretanto, surgem de todos os pontos do País. A festa de homenagem ao grande Azevedo terá aspecto nacional, em vez de ser apenas uma simples manifestação de simpatia dos sportinguistas. De resto, Azevedo merece essa admiração geral. Poucas vezes um jogador de futebol terá dado como ele tantas demonstrações de valor, de clubismo, de brio desportivo. Torna-se desnecessário apontá-las. Elas estão bem presentes no espírito de todos quantos acompanham o futebol.

Os bilhetes para esta sensacional festa encontram-se á venda nos seguintes locais: sede do Sporting, Rua do Passadiço; Casa da Boa Sorte, ao Intendente; Livraria Franco, Rua de Barros Queirós; Casa Peyroteo, Rua Nova do Almada; Agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores.

Pode desde já dizer-se que a procura tem sido grande. No dia 24 o Estádio Alvalade registará uma das suas maiores enchentes. É natural. Nem sempre o publico tem oportunidade de prestar homenagem a um desportista do quilate de João Azevedo!

VIAJANTES

A bordo do *Pátria* regressou hoje a Lisboa o sr. capitão de mar e guerra Henrique Bebiano Baeta Neves, chefe da Missão Geodésica de Angola.

Começa amanhã a preparação da selecção nacional de futebol

As duas Selecções Nacionais de futebol (A e B), um simples projecto, por enquanto, começarão amanhã, de manhã, a treinar no Estádio Nacional, respectivamente, contra Estoril e Oriental, clubes que acolheram com muita simpatia a sua convocação para grupo treinador, tanto mais que as suas linhas se manterão intactas.

Foram convocados os seguintes jogadores para a Selecção A:

Guarda-redes—Ernesto e Capela.

Defesas — Virgilio, Alfredo, Carvalho, Feliciano e Serafim (Belenenses).

Médios — Canário, Francisco Ferreira e Serafim (Boavista).

Avançados — Jesus Correia, Vasques, Araujo, Ben David, Cabrita e Rogério.

Dos convocados há dois que estão impossibilitados de treinar: Alfredo, com fractura num dedo; Ben David, com leve lesão, mas na perspectiva de não alinhar no próximo domingo.

Para a Selecção B foram chamados estes elementos:

Guarda-redes—António José (Covilhã) e Cesário (Braga).

Defesas — Caldeira (Sporting), Felix (Benfica) Primo (Setubal e Fernandes (Benfica).

Médios — Joaquim (Porto), Azeredo (Académica) e Rebelo (Guimarães).

Avançados — Martinho (Atlético), Pedroto, (Belenenses), Patalino (Elvas), Aguas (Benfica), Vieirinha (Estoril), Fernando Caiado (Boavista) e Bentes (Académica).

Estando o jogador Primo, de Setubal, impossibilitado de comparecer, por motivo importante da sua vida, causa justificativa aceita pelo seleccionador, foi hoje convocado o defesa-central Passos, do Sporting.

Nestas sessões não serão tomadas quaisquer providências relativas ao publico, mas a orientação é a de fazer treinos á porta-fechada, permitindo uma preparação tranquila.

Provavelmente entrarão em acção todos os elementos convocados, mantendo-se os grupos completos, salvo casos imprevistos, em cada parte de 45 minutos.

Os internacionais concentram-se ás 8 horas, na sede da Federação, de ali seguindo em autocarros para o Estádio Nacional.

Campeonato Militar

Realizaram-se hoje os seguintes desafios do Campeonato de futebol da Guarnição Militar de Lisboa, tendo-se registado estes resultados:

No Estádio Nacional — Lanceiros 2 venceu Aeronaves 1 por 3 e 1; Artilharia Pesada ganhou ao Batalhão de Telegrafistas por 4-1.

Na Escola do Exército — Batalhão de Engenhos venceu Caçadores 5 por 3 a 1; Artilharia 3 ganhou a Anti-aérea por 2 a 0.

DE LUTO

Dr. Pedro Barbosa Piçarra

Faleceu o sr. dr. Pedro Barbosa Piçarra, de 70 anos de idade, médico, natural de Moura, casado com a sr.ª D. Olga Saldanha Piçarra, pai do sr. dr. José da Costa Piçarra, médico, e da sr.ª D. Maria José Saldanha Piçarra Braga, e sogro dos srs. Virgolino dos Santos Sotta Braga e da sr.ª D. Maria Helena Piçarra. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno Ld.ª, da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Almirante Reis, n.º 93, r/c para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Ernesto da Fonseca

Em Viana do Castelo, faleceu o sr. Ernesto Candido Herminio da Fonseca que, durante muitos anos, exerceu as funções de chefe de contabilidade da Camara Municipal. Era pai do dr. António da Fonseca, desenhador dos serviços municipais.

O extinto, como componente da Cruz Vermelha, fez parte do cordão sanitário contra o tifo, organizado em 1936 isolando a freguesia de Castro Laboreiro. Também esteve em Angola, quando da primeira Grande Guerra, integrado nos serviços de Saude.

SUFRAGIOS

Manuel Guerreiro Mealha

Passando amanhã o 7.º dia do falecimento do sr. Manuel Guerreiro Mealha, pai do sr. dr. Quirino dos Santos Mealha,, presidente da direcção da F. N. A. T., será celebrada missa por sua alma, pelo sr. bispo de Beja, na igreja da S. Domingos, ás 9 e 30 horas.

Dr. Rodrigo Cesar Pereira

VILA FRANCA DE XIRA, 11—No próximo dia 13, ás 10 horas, realiza-se na igreja da Misericordia uma missa por alma do dr. Rodrigo Cesar Pereira, antigo provedor da Misericordia, director do hospital civil desta vila e grande amigo dos pobres. Haverá, depois, uma romagem ao seu jazigo.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇAO
COMERCIAL NO GENERO

CLUBE ARTÍSTICO dos Cabeleireiros de Portugal

Realizou-se nos salões da firma Brito & Brito mais uma sessão para apresentação de trabalhos, por iniciativa do Clube Artístico dos Cabeleireiros de Portugal. Perante uma assistência numerosa de profissionais, desfilaram vários modelos apresentados por diversos cabeleireiros, sócios do clube, sendo todos os artistas vivamente felicitados pela beleza e correcção dos trabalhos apresentados. Assim, graças ao seu clube, os cabeleireiros estão a aperfeiçoar cada vez mais as suas qualidades artísticas, auxiliadas pelo emprego de produtos de qualidade, sendo de esperar que nos próximos concursos internacionais a representação portuguesa obtenha uma justa e honrosa classificação.

Tribunais

O julgamento do desfalque praticado no regimento de Engenharia 1

No 2.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, começou esta tarde o julgamento dos srs. capitães Francisco Dias Carpinteiro e João Carlos da Silva Valente, envolvidos num desfalque de cerca de 900 contos, praticado no regimento de Engenharia 1, onde o primeiro desempenhava funções de tesoureiro e o segundo as de chefe da contabilidade.

Presidiu o sr. coronel Heitor dos Santos Patricio, que tinha como vogais o sr. tenente-coronel José de Almeida e juiz auditor o sr. dr. Magalhães Bastos, promotor de justiça o sr. tenente-coronel Mário Norberto Nunes; secretário, o sr. capitão Anibal de Sales. A defesa estava confiada aos srs. drs. Fernando Calisto e Alfredo Filipe.

Figuram numerosas testemunhas de acusação e de defasa entre umas e outras, figuram o sr. general João Alegria dos Santos Calado, brigadeiro Domingos Serrano, coronéis António Maria Pinto Salgueiro, Acácio Augusto Nunes da Silva, etc.

Segundo o libelo, o sr. capitão Dias Carpinteiro, no periodo de 1 de Junho de 1945 e 16 de Julho de 1948, subtraiu fraudulentamente a quantia de 849.968$45, arrecadados no cofre do regimento de Engenharia 1, onde era tesoureiro do Conselho Administrativo. Quanto ao sr. Silva Valente—afirma o mesmo documento —por incuria, desleixo, manifesta negligência, incompetência técnica, concorreu directamente para a prática do crime daquele tesoureiro. O chefe da contabilidade não escriturava as receitas na devida altura, nem os pagamentos, quando eles eram feitos.

O processo considera o sr. capitão Dias Valente como cumplice culposo.

O sr. capitão Dias Carpinteiro nega terminantemente ser o autor do desfalque, e que durante o tempo que exerceu as funções de tesoureiro não retirou quaisquer importancias, nem gastou em seu proveito. Descreveu depois técnicamente e á base de documentos que não dlevou a efeito o descaminho das verbas indicadas no processo.

Por sua vez, o sr. capitão Silva Valente descreveu como era feita a escrita, para tentar demonstrar a sua irresponsabilidade.

Após o interrogatório dos reus, que estão dimitidos do Exército, iniciou-se a inquirição das testemunhas de acusação.

A audiência não termina hoje.

Tribunal Plenário

O Tribunal Plenário da Boa-Hora, sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, voltou a reunir-se hoje para apreciar um processo em que estão incriminados Manuel Cardoso Barbosa, Henrique Valente da Fonseca e Manuel Rocha Córtes, de Aveiro, acusados de terem feito ali propaganda subversiva. Compareceram duas testemunhas de acusação e doze de defesa. Os reus têm como patrono o sr. dr. Castanheira Lobo.

VIDA ARTÍSTICA

Salão de Inverno

Reuniu-se o juri de admissão e classificação dos trabalhos apresentados á XVI Exposição de Inverno, tendo sido admitidas todas as obras entregues. A XVI Exposição de Inverno inaugurar-se-á no próximo sábado, pelas 15 horas, com a presença do sr. presidente da Republica.

Os oliventinos põem as suas razões perante a atitude da Espanha sobre Gibraltar

Sr. dr. Joaquim Manso: O Circulo dos Estudos Históricos de Olivença, tendo tomado conhecimento da reivindicação espanhola á ocupação de Gibraltar, vem pôr em paralelo quanto seria justo que a Espanha entregasse a Portugal o território oliventino.

A nossa declaração, feita com nobreza, não careceu de ver solicitada para o País Irmão, o pinhão Gibralterino, porquanto Portugal, tambem não se esqueceu do cumprimento assinado em 1817 no acto final do art.º 105, do congresso de Viena.

Demais, toda a gente sabe que o signatário não deixa de apontar o seu berço e declarar peremptóriamente que é português, como ainda agora o proclamou no ultimo Congresso Luso-Espanhol em que nem os próprios espanhois assistentes tiveram a menor intervenção ao pôr o Professor dr. Queirós Veloso á discussão a tese do «Tradicionalismo Português na Vila de Olivença».

E terminaremos como o mesmo douto professor o faz no livro que editamos «Como perdemos Olivença» em que diz:

«Este sentimento (referindo-se a Olivença) ninguem o compreenderá melhor do que a própria Espanha que, apesar de identicas razões morais—mas muito menos argumentos legais—, tem cravado no seu flanco o espinho de Gibraltar».

A amizade Luso-Espanhola existente, por mercê duma politica de franco e leal entendimento, nunca foi tão propicia aos dois povos para que, com justiça e esquecendo agravos, realizem não a reivindicação, mas a devolução pura e simples a Portugal dum povo que é nosso irmão, cujo sentimento de lusitanidade o sentem no próprio sangue.

«O Circulo de Estudos Históricos de Olivença» cuja acção e vida é motivo de assuntos que se prendem com todo o movimento em prol de Olivença, não perde esta oportunidade em recordar—sem agravos nem animosidades— que as mesmas razões que assistem á Espanha existem igualmente para nós de uma mancha que maus politicos conseguiram que ela existisse até hoje, em que se verifica que ambas as solicitações hão-de obter a nobreza da justiça com que se pedem.

São estes os motivos que me sugerem as reclamações sobre Gibraltar e as que nos assistem a nós próprios.

Com os nossos melhores cumprimentos,

A Bem de Olivença

Ventura Ledesma Abrantes

Serviço Meteorológico

Realizou-se no Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 60.ª reunião cientifica do pessoal técnico, com a assistência de muitos meteorologistas e de outras pessoas interessadas.

O sr. dr. Domingos Ramalhete falou sobre «Alguns aspectos da protecção meteorológica da agricultura nos Estados Unidos», referindo-se aos factores climatológicos que influenciam o desenvolvimento das plantas, designadamente a temperatura, a água e a luz; e as previsões e boletins especiais para protecção meteorológica da agricultura.

No final da exposição houve comentários e pedidos de esclarecimentos por algumas das pessoas presentes.

No próximo dia 18, ás 17 horas, realiza-se a 61.ª reunião, com uma palestra do sr. dr. A. de Almeida Ribeiro, sobre «Hidrometeorologia. Serviços de previsão de cheias, em particular nos Estados Unidos».

VIDA RELIGIOSA

Federação da Acção Católica

De avião seguiu esta manhã para Italia o sr. dr. Leão Ramos Ascensão, que em representação da Liga Católica Portuguesa vai participar nos trabalhos da Assembleia constitutiva da Federação Internacional dos Homens da Acção Católica, que se efectuam em Roma.

CASINO-ESTORIL
HOJE
No Grande Salão Restaurante:
JANTAR CONCERTO E BAILE
Orquestra Almeida Cruz com o vocalista Ricardo Santos
No «Wonder-Bar»:
ASES DO RITMO
PREÇOS: No Grande Salão Restaurante — Entrada livre; no «Wonder-Bar» — Consumo mínimo, 25$00.

O rearmamento da Alemanha

(Continuação da 2.ª página)

mamento, cujo principio foi admitido, em Setembro, na Conferência de Nova York? Antes de tudo, não autorizar um rearmamento alemão fora do quadro da Europa.

Só integrado em uma organização geral das industrias europeias é que se evitará que o rearmamento tenha repercussões desagradáveis do ponto de vista económico. Do mesmo modo, a unica solução para evitar o perigo militar do rearmamento alemão será impor-lhes, como quadro, um exército europeu. O Governo francês está perfeitamente consciente dessa necessidade. Eis por que subordina seu acordo ao rearmamento da Alemanha á realização do Plano Schuman para a organização das industrias europeias do carvão e do aço, e á constituição de um exército europeu subordinado á autoridade de um ministro Europeu de Defesa.

Organizando préviamente a Europa é que se poderá encarar, sem inquietações, as consequências económicas do rearmamento alemão.

EDOUARD BONNEFOUS

(Presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional Francesa e membro da Assembleia Consultiva Europeia)

Vai ser recordado

o cinquentenário da morte de Artur de Paiva

Na sessão mensal da Sociedade de Geografia, que amanhã (4.ª feira) se realiza ás 21 e 30 horas, será prestada homenagem á memória de Artur de Paiva, notável figura da ocupação do Sul de Angola, em fins do século XIX.

O fundo da sessão será constituido por uma conferência do sr. coronal Pires Moneiro, sobre a vida e acção de Artur de Paiva, baseada numa biografia de Gastão de Sousa Dias.

PORTO MESSIAS

Emagrecer só com OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 42$50

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h
Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

EMBORA SEJAM AS MEIAS DE MAIS ELEVADO PREÇO SÃO PROVADAMENTE AS DE MAIOR CATEGORIA E MELHOR QUALIDADE

MOREY

NYLON DU PONT

Comentários americanos à questão de Gibraltar

NOVA YORK, 12.—O «New York Times» diz hoje que Gibraltar está agora em boas mãos e nelas deve ficar. Discutindo o pedido do general Franco de entrega de Gibraltar, aquele jornal diz, num artigo de fundo: «O problema interessante e, talvez, importante, é saber a razão por que o general Franco ressuscitou este problema, neste momento especial. Se está convencido de estar em posição para forçar as democracias a requestá-lo por esse preço, está enganado. É obvio que só tem um caminho a seguir num conflito entre a Russia e o Ocidente. Seja qual for a razão, o facto nada pressagia for a razão, o facto nada pressagia de bom para as democracias, visto Gibraltar muito significar para a defesa do Ocidente. Está agora em boas mãos e nelas deve ficar, até o Mundo se encontrar numa situação menos perigosa».—(Reuter).

Os tumultos de Singapura

Há 10 mortos e mais de 100 feridos

SINGAPURA, 12 — O numero das vitimas dos incidentes provocados ontem em Singapura pelos malaios, como protesto contra a sentença que entrega a holandesa Bertha Hertogh (conhecida pela «rapariga da selva») á mãe, sobem agora a 10 mortos, incluindo uma mulher europeia, e mais de 100 feridos. Todavia, estas cifras ainda não são definitivas, porque continua a haver incidentes isolados.

Em Singapura, foi decretada a hora de recolher nos bairros irrequietos. Consta que a Policia recebeu ordem de fazer fogo sobre os amotinados, se a situação se agravar.—(F. P.).

Descoberta macabra no porto de Marselha

MARSELHA, 12.—Foi encontrado ontem, por um mergulhador, no fundo do porto de Marselha um tronco de homem sem cabeça e sem membros. As primeiras notícias dizem que os restos humanos parecem ter estado dentro de água há alguns meses e que a coluna vertebral foi serrada por altura do pescoço e da cintura. Durante o dia de hoje proceder-se-á á autópsia.

O mergulhador encontrou os restos do corpo num saco a 35 metros de profundidade, perto da popa dos destroços de um navio em que estava a trabalhar.—(Reuter).

Morreu Peter Fraser

antigo primeiro-ministro da Nova Zelandia

WELLINGTON, 12 — Faleceu hoje Peter Fraser, antigo primeiro-ministro da Nova Zelandia, que foi derrotado nas ultimas eleições. Fraser, que tinha 66 anos, estava há algumas semanas gravemente doente com bronquite e perturbações cardiacas.—(Reuter).

O ABASTECIMENTO DO PAÍS

O «Pátria» trouxe várias mercadorias das nossas colónias, entre as quais 1.600 toneladas de açucar, 180 de cacau, 1.137 de algodão, carnes preparadas, conservas de peixe para a América do Norte, e cerca de 300 toneladas de café, em transito para Bordeus, Roterdão, Dublin, Liverpool e Antuérpia.

CARTÃO DIPLOMATA

Gravuras e timbragens, máxima rapidez e perfeição.

ANIBAL «GRAVADOR»
Rua Nova do Almada, 64

TOPAZIO

Vende: JOALHARIA SARMENTO
RUA DO OURO

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

A guerra da Coreia e as suas repercussões

As operações militares

(Continuação da 1.ª página)

menores sobre os efectivos e qualidades dos combatentes da cavalaria. Cada divisão dispõe de 4.000 a 7.000 homens. Ligeiramente armadas, são extremamente móveis e capazes de atravessar os terrenos mais acidentados. O comunicado acrescenta:

«Os mongois estão habituados ás mais baixas temperaturas e aos ventos gelados do planalto de onde vêm. Têm extraordinária capacidade de resistência e podem fazer uma campanha com um mínimo de víveres e água. Estas unidades de cavalaria são utilizadas para missões de reconhecimento e cobertura e também para cortar as linhas de comunicação e suscitar confusão nas regiões á retaguarda. Os cavaleiros mongois são audaciosos e resistentes. A sua existência normal é rude e estão nabituados ás intempéries. Quando fazem longas marchas, podem levar uma montada de reserva.. Quando há necessidade de aprovisionamentos suplementares, empregam caravanas de camelos. O camelo de duas corcovas e pêlo comprido, da Mongólia, é vagaroso mas capaz de carregar com pesados fardos, sendo práticamente insensível ao frio. Aguenta-se vários dias sem comer, mas quando as corcovas estão vazias, precisa de longo descanso».

E prossegue:

«A 1.ª divisão americana dos fuzileiros navais e outros elementos das unidades das Nações Unidas completaram ontem a sua histórica retirada da região do reservatório de Choshin. A fase final desta manobra foi coberta com êxito por elementos das 3.ª e 7.ª divisões americanas, que continuam a manter o contacto com o inimigo na região de Majondong. A artilharia e a aviação de apoio prosseguem o martelamento dos grupos inimigos no sector do 10.º corpo.

Unidades das Nações Unidas no sector do 8.º exército melhoraram as posições defensivas e apenas assinalaram empenhamentos de escassa importancia com o inimigo, no dia de ontem.

Na região de Yongchon-Hwachon, prosseguiu o contacto com o adversário, e assinala-se que diminuiu a pressão exercida pelas tropas comunistas».

Noticias da frente dizem que uma patrulha dos Estados Unidos atacou cerca de 150 nortistas, 23 quilómetros ao Sul de Sibyonny—oito quilómetros ao Norte do paralelo 38º—e pediu a intervenção da artilharia, para os dispersar.

A cabeça de ponte á volta de Hamhung, na costa Nordeste, esteve hoje tranquila, estando os fuzileiros navais e a infantaria a reorganizar-se no interior do perimetro, depois da sua retirada da região do reservatório de Chosin. Anunciou-se que milhares de foragidos estavam a dirigir-se para o saliente, mas o major-general Edward Almond, comandante do 10.º corpo, declarou que não lhes seria permitida a entrada.—(Reuter».

O plano soviético

(Continuação da 1.ª pag.)

potências na categoria de delegados possivelmente em Lake Success para verificar se é ou não possivel chegar-se a acordo sobre a agenda de uma reunião do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

Consta que os três governos ocidentais são unanimes em rejeitar o plano soviético para uma conferência unicamente sobre a desmilitarização da Alemanha, se bem que estejam interessadas em efectuar uma reunião numa base mais vasta.

A tentativa soviética para efectuar uma reunião dos delegados especiais para a Austria na próxima sexta-feira não será, necessáriamente, afectada pelo despacho da nota das três potências, se bem que se saiba que os governos ocidentais pretendem incluir o tratado austriaco na agenda para uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros.—(R.).

Fausto Caldeira
no
PIGALLE

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

Prosseguem as diligências

das 13 nações asiáticas

para a solução do conflito

LAKE SUCCESS, 12.—Os representantes das 13 nações asiáticas estiveram reunidos á porta fechada durante mais de cinco horas em negociações sobre os termos da proposta para convidar os beligerantes a cessar fogo. A reunião foi interrompida quando sir Gladwyn Jebb, representante da Grã-Bretanha no Conselho de Segurança, e o sr. Kanneth Younger, ministro britanico de Estado, foram assistir á partida do sr. Attlee ao aeroporto de Idlewild. Anteriormente, após o seu regresso do aeroporto, sir Gladwyn e o sr. Younger foram vistos a conversar com os representantes dos Estados Unidos.

Consta que o grupo das 13 nações tem ainda dificuldades sobre a estrutura da moção de cessar fogo. Uma notícia não confirmada fez constar que, provávelmente, os delegados não chegaram a acordo final na noite de ontem e que adiariam as suas deliberações para hoje.

Sir Gladwyn e o sr. Younger enviaram notas escritas a lápis ao presidente, sir Benegal Rau. Sir Benegal saiu á pressa da sala onde se estava a realizar a reunião e os três retiraram-se para outro aposento, onde tiveram uma conversa particular durante dez minutos.

Depois disso, sir Benegal regressou á sala onde estavam reunidos os 13 e os dois representantes britanicos dirigiram-se para os aposentos da delegação britanica.

Mais tarde, sir Benegal anunciou que as 13 nações asiáticas apresentariam hoje á Comissão Politica duas moções sobre a ordem de cessar fogo na Coreia e sobre a situação geral internacional no Extremo Oriente.

Sir Benegal Rau presidiu á reunião, que durou todo o dia e foi interrompida ás 0 e 45. Sir Benegal disse mais tarde que a moção sobre a situação geral no Extremo Oriente teria apenas o patrocinio de 12 paises. Soube-se depois que as Filipinas, um dos 13, não apoiava a segunda moção. Sir Benegal recusou-se a revelar imediatamente a natureza exacta das duas moções.

O delegado indiano afirmou que os 13 não tinham planos para novas reuniões. Anteriormente, tinha-se sabido que o grupo dos 13 tinha encontrado dificuldades na redacção da moção de cessar fogo.

Consta que a moção de cessar fogo, patrocinada pelos 13 paises, propõe a nomeação de uma comissão de três individualidades, chefiada por Nasrollah Entezam, presidente da Assembleia Geral. Os outros dois membros seriam nomeados por Entezam. A tarefa da comissão seria estudar a maneira de estabelecer um cessar fogo na Coreia.

A segunda moção, que será patrocinada por todos, com excepção das Filipinas, propõe a nomeação de uma comissão para estudar todas as questões do Extremo Oriente, inclusive a de restaurar a paz na Coreia.

Os membros desta comissão são deixados em aberto na moção e o seu pessoal seria escolhido pela própria Comissão Politica.—(Reuter).

Uma conferência secreta com Attlee no aeroporto de Nova York

NOVA YORK, 12.—Uma conferência secreta no aeroporto desta cidade retardou ontem, á noite, a partida para Londres do primeiro-ministro britanico, Attlee.

Attlee reuniu-se com Kenneth Younger e sir Gladwyn Jebb, delegados britanicos á O. N. U. e, segundo se crê, discutiram a crise coreana. O primeiro-ministro britanico conferenciou com os delegados do seu país numa sala cuidadosamente guardada do aeroporto logo após a sua chegada por via aérea de Ottawa.

Quando sir Gladwyn e Younger regressaram a Lake Success, interromperam a reunião dos 13 delegados da Asia e do Médio Oriente com uma nota enviada a sir Benegal Rau. Pouco depois, sir Benegal anunciou que as 13 nações apresentariam duas moções na Assembleia-Geral durante o dia de hoje.

Depois da conferência secreta, no aeroporto, o sr. Attlee, numa curta conferência com os representantes da Imprensa, declarou nada ter a acrescentar ao que já dissera sobre a sua viagem.

Após a partida do sr. Attlee, os jornalistas insistiram com sir Gladwyn Jebb, mas a unica coisa que este disse foi que na conferência se tinham discutido «coisas graves sem caracter formal».—(Reuter).

PRODUTOS
TERCOR
— OCRES
— TERRA SENA CRUA
— TERRA SENA QUEIMADA
— ALMAGRES
A melhor qualidade do País
Descontos para Revenda
DISTRIBUIDOR-DEPOSITARIO
JULIO PEREIRA DIAS
R. Fortigues Sampaio, 19-A e 21-C
T. 490? LISBOA

A GRANDE NOITE NO NEGRESCO
a favor da Obra Social da Fragata D. Fernando

E' já depois de amanhã, quinta-feira, pelas 22 horas, que se realiza esta festa a favor duma obra altamente humanitária, e em que haverá uma verdadeira parada de artistas dos mais ilustres.

Citamos os nomes por ordem alfabética, que são:

Actrizes Herminia Silva, Madalena Sotto, Maria Paula, artistas da Rádio, Laura Puchol, Maria da Graça,—o actor Vasco Santana,—o da Rádio Humberto Madeira, o vocalista Max, o viola Alfredo Costa, e uma grande atracção internacional, além dos famosos locutores Artur Agostinho da E. N. e o actor-locutor Igrejas Caeiro.

A grande costureira A. Naar apresentará os seus lindos modelos e chapeus da casa Alda Diniz e peles da casa Madureira.

Vai ser uma noite de festa e elegancia a favor desta simpática obra.

O delicioso chocolate de leite Bodas d'Oiro oferece aos seus consumidores
Uma viagem à Madeira no fim do Ano
Oiça, hoje, 3.ª feira, pelas 22 h. 15 m., em Rádio Graça, o programa
«VOZES DE PORTUGAL»

Se abandonarem a Coreia

as tropas americanas

não seguirão

para o Japão

WASHINGTON, 12.—Uma personalidade importante declarou ao correspondente da «France Presse», a propósito da situação na Coreia, «ser possível que as tropas americanas se vejam na necessidade de abandonar a Coreia do Norte», mas explicou que, «se assim acontecer, essas tropas não seguirão para o Japão, antes desembarcarão no extremo Sul da Coreia, para se formar um perímetro defensivo, já em preparação, semelhante á cabeça de ponte de Fusan».

A referida personalidade declarou também que se não se conseguir uma solução pacifica aceitável pela Organização das Nações Unidas, as tropas americanas e aliadas serão reembarcadas em vários pontos do mar do Japão e do mar Amarelo, desembarcando ao Sul da Coreia para formar um campo entrincheirado que se espera possa resistir a qualquer ataque frontal, graças ao apoio da Marinha e da Aviação. Além disso, os dirigentes militares americanos contam que a superioridade naval e aérea assegure os reembarques das tropas que se encontram na Coreia do Norte em boas condições. Em todo o caso, esperam-se baixas consideráveis no material.

Este esclarecimento parece explicar até certo ponto por que razão tem circulado em Tóquio, há 48 horas, o rumor de um «Dunquerque coreano», enquanto em Washington se diz que as tropas americanas «aguentarão na Coreia».—(F. P.).

Chegou a Londres

o primeiro-ministro

que se mostra optimista

LONDRES, 12—O primeiro-ministro, Attlee, chegou ás 9 e 55 ao aeroporto de Londres, de regresso dos Estados Unidos e do Canadá. Conversando com os jornalistas, Attlee declarou:

—Chegámos a acordo geral acerca de numerosas questões e compreendemos os nossos pontos de vista diferentes.

E acrescentou:

—Penso que as conversações de Washington foram uteis.

A um jornalista que lhe perguntou se essas conversações com Truman contribuiam para a manutenção da paz mundial, Attlee redarguiu:

—Espero que sim.

E prosseguiu:

—Foi das mais interessantes esta minha viagem aos Estados Unidos e ao Canadá. Em Washington, tivemos conversações muito completas, num ambiente da maior franqueza e cordialidade. Abrangeram um assunto muito vasto, visto tratarem das questões europeias e asiáticas, tanto de questões económicas como de problemas politicos. Fui, a seguir, ao Canadá, onde conferenciei com Saint-Laurent e os seus colegas, o que nos deu ensejo a procedermos a troca de pontos de vista.

Logo que chegou a Londres, Attlee seguiu para a presidência do Conselho, a fim de conferenciar com os seus principais colaboradores.

O primeiro-ministro foi recebido ás 11 horas pelo rei Jorge VI, no palácio de Buckingham e pôs o soberano ao corrente das suas conversações em Washington e Ottawa. Após a audiência com o rei, Attlee reuniu, ás 11 e 30, na sua residência, o conselho de Gabinete.—(France Presse).

Leiam o jornal humorístico
Sempre fixe